Magnific



HORA DAS PROVAS

Enem: veja horários e regras do 2º dia

Candidatos ao Exame Nacional do Ensino Médio voltam às salas neste domingo (15) para a segunda etapa da avaliação. Participantes responderão às questões de Matemática e Ciências da Natureza, que abrangem Física, Química e Biologia. **Essência 15**

O HOJE

| ANO 22 | Nº 7.306-7 | FIM DE SEMANA, 14 E 15 DE NOVEMBRO DE 2026 | R$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004 OHOJE.COM

Luciano Magalhães



REVITALIZAÇÃO

Lago das Rosas recebe plantio de 112 mudas

A revitalização do Parque Lago das Rosas será entregue neste sábado (14) com a retirada das árvores condenadas ainda em discussão na Justiça enquanto Goiás entra no fim de semana sob alerta de tempestades. A Amma mantém a avaliação de que há mais de 40 árvores com risco de queda no parque. **Cidades 9**

Mídia atropela realidade e revive "fantasma inflacionário"

O excesso de chuvas e o calor intenso afetaram a produção de legumes, tubérculos, hortaliças e verduras, reduzindo a oferta e atingindo os preços da batata inglesa, abobrinha, tomate, cebola, cenoura e das folhas. **Econômica 4**

Queda de 66,5% no lucro do BB gera impasse com agro

A diretoria apontou a inadimplência de médios e grandes produtores rurais do Centro-Oeste como a principal âncora do resultado. Associações classificaram como tentativa de terceirizar a responsabilidade. **Economia 4**



RAFAEL VARGAS MARQUES

O que precisamos observar com os alagamentos

Opinião 3

LARISSA ALMEIDA

Quando a estética coloca dentes saudáveis em risco

Opinião 3

Ajuste fiscal deve gerar alívio temporário sem resolver contas

O Senado aprovou, por 45 votos a 31, o texto-base do ajuste fiscal do governo federal. A proposta prevê uma economia de até R$ 56,1 bilhões em 2027, com medidas para conter o crescimento das despesas e tentar estabilizar a dívida pública. Embora não estabeleça cortes diretos em programas sociais, como o Bolsa Família, o projeto prevê redução de benefícios fiscais, restrições ao uso de créditos tributários e mudanças nas regras de repasses e gastos públicos. **Política 5**

Oposição a Daniel pode se restringir a sete deputados

O governador já conta com uma base robusta na Alego para o início do seu próximo governo e articula para diminuir o tamanho da oposição. **Política 2**

MDB e PSDB voltam negociações para formar federação

O MDB e o PSDB retomaram as negociações para formar uma federação e ampliar sua influência no Congresso. **Política 7**

TIMES GOIANOS entram em campo de olho na elite

O time do Vila Nova pode conseguir a vaga direta para a Série A do Brasileiro. Goiás e Atlético-GO tentam o 6º lugar. **Esportes 8**

Imunização contra herpes-zóster pode chegar à rede pública

Cidades 11

Divulgação/Segenp



Feiras Hippie e Madrugada terão funcionamento especial na Capital

Feira Hippie funcionará de sexta a segunda, enquanto a Feira da Madrugada abrirá de terça a quinta. Programação especial começa em 1º de dezembro e segue até 4 de janeiro de 2027. **Cidades 10**

DF estabelece metas para reduzir crimes nos próximos 4 anos

Entre as prioridades estão a redução das mortes violentas, o enfrentamento aos roubos e furtos de veículos e a proteção dos profissionais de segurança. **Política 6**

Corrida para 2028 na Capital começa com articulações

Em Goiânia, a disputa pela prefeitura desponta como um dos principais movimentos do cenário político estadual. **Política 5**

Goiás começa a exportar terras raras para os EUA

Economia 4

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Celina Leão mostra seu perfil de gestora ao evitar corte no FCDF
Política 2

Livraria: Autoficção expõe marcas do nazismo em uma família reconstruída no Brasil
Essência 14

ISSN 1983-509-4

Dólar: (paralelo) R$ 5,50 | **Dólar:** (comercial) R$ 5,508 | **Euro:** (Comercial) R$ 6,234 | **Boi gordo:** (Média) R$ 338,65 **Poupança:** 0,3715% | **Bovespa:** +0,66%

Fale O HOJE
Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br

Tempo em Goiânia
30º C
18º C
Sol e aumento de nuvens. Pancadas de chuva à tarde. À noite, muitas nuvens, mas sem chuva.



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br
Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

'Festival Missão' – O Missão em Goiás faz neste sábado (14) sua última reunião antes de embarcar para o Festival MBL, em São Paulo. No cardápio, as eleições municipais de 2028. Segundo João Noleto, o partido já trabalha nominatas em Goiânia, Guapó e Senador Canedo.

Celina mostra seu perfil de gestora ao evitar corte no FCDF

Quando o assunto é defender o Distrito Federal, Celina Leão (PP) não tem economizado esforços e nem telefonemas. O exemplo de que a governadora faz jus ao codinome "Leoa" na defesa dos interesses dos brasilienses ficou constatado nesta quinta-feira (12). O Senado estava prestes a fechar o orçamento de 2027 com um corte em até R$ 1,8 bilhão do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF). Se Celina não tivesse montado uma operação de guerra, mais uma vez o DF seria tungado. O passo mais importante foi buscar a bancada do DF no Senado, Damares Alves (REP), Leany Lemos (PSB), primeira suplente da Leila Barros licenciada, e Izalci Lucas (PL).

A articulação mostrou que, quando o interesse do brasiliense está em jogo, divergências ideológicas e partidárias ficam do lado de fora da sala. Celina procurou o relator do orçamento, Eduardo Braga (MDB-AM), que, sensibilizado com os argumentos da governadora, acatou a emenda proposta por Damres e Izalci, com a anuência de Leany, que se encontrava na Turquia. Isto poucos minutos antes da votação. Em seguida, veio a parte mais trabalhosa da articulação política. Percorrer os gabinetes para convencer senador por senador a aceitar as alterações.

Uma tarefa que só quem conhece o jogo político sabe trafegar. Soma-se a esse jogo boa dose de paciência, que é reservada para quem aprendeu o caminho das pedras do serpentário político de Brasília. No fim da noite, o Senado Federal aprovou o texto-base que preserva a fórmula de cálculo do Fundo Constitucional e estabelece que as limitações e vedações fiscais da proposta não se aplicam ao reajuste anual repassado ao DF. Ainda há destaques que serão analisados na terça-feira (17) que podem alterar a redação, mas pode se falar em vitória parcial. O recado que fica é que, quando se trata de proteger o Distrito Federal, não existe missão impossível para Celina Leão.



Damares, Leany e Izalci somaram

Os senadores Damares Alves (REP), Leany Lemos (PSB) e Izalci Lucas (PL), da bancada brasiliense, cerram forças ao lado da governadora Celina Leão (PP) para evitar corte no FCDF. "Ouvi as ponderações da governadora Celina Leão, das senadoras Leany, que não se encontra no Brasil, Damares e de Izalci e decidimos acatar as emendas deles, excluindo, portanto, o Fundo Constitucional do Distrito Federal das medidas aqui relatadas", postou o senador Eduardo Braga nas redes sociais.

Pego de surpresa

Integrantes do Planalto foram pegos de surpresa nesta sexta-feira (13) com a posição contrária de Adriana Accorsi (PT) ao projeto de ajuste fiscal, manifestado em suas redes sociais. Vista dentro do petismo como da ala pragmática e moderada, a parlamentar era dada como voto favorável na Câmara dos Deputados.

Falta combinar

A possível federação entre PSDB e MDB tem ares de reencontro de família, afinal, os tucanos nasceram em 1988 de uma dissidência do PMDB por divergências sobre os rumos políticos e programáticos do partido. Agora, quase 4 décadas depois, as duas siglas voltam a um noivado que pode se tornar casamento. Falta combinar com os 'desgarrados'.

Kitão de mudança

Eleito deputado estadual, Lucas Kitão (Mobiliza) fará, no dia 4 de dezembro, um café da manhã com apoiadores para marcar sua despedida da Câmara Municipal de Goiânia. Ele deixa a Casa após três mandatos consecutivos e mais de 100 leis aprovadas.

Carrijo e os animais

O prefeito de Rio Verde, no Sudoeste goiano, Welligton Carrijo (MDB), não cansa de inovar na gestão. Apaixonado por processos de gestão dinâmicos com utilização digital, Carrijo avança novamente e coloca Rio Verde entre as cidades contemporâneas na vanguarda da saúde animal. O prefeito entregou à população de Rio Verde, neste inicio de novembro, um moderno Centro de Bem-Estar Animal, que está entre os mais bem aparelhados do Estado.

Fotos: Will Rosa/Alego e Hellenn Reis/Alego



Neto pode jogar água no chopp de Issy na Alego

Quem frequenta a Assembleia Legislativa de Goiás acha que Issy Quinan Junior (MDB) será o próximo presidente. A água no chopp pode ser jogada por Wagner Neto (Solidariedade), também na briga para suceder Bruno Peixoto (União Brasil), campeão de votos para a Câmara dos Deputados. A festa está distante (faltam 80 dias para 1º/2, data da votação) e há tempo para atrações e traições. A coluna ouviu vários integrantes da próxima legislatura e nenhum foi contatado pelo governador Daniel Vilela (MDB) ou pelo primeiro-ministro Gean Carvalho pedindo ajuda para alguém. Bruno também não. Há 41 votos em disputa, mas só dois eleitores, Daniel e seu antecessor, Ronaldo Caiado (PSD).

Seus currículos se assemelham. Ambos são do interior (Neto, de Itapuranga; Issy, de Vianópolis, onde foi prefeito reeleito sem concorrente), de família de políticos (o pai xará de Issy teve dois mandatos na Alego e seu primo Onofre Quinan foi senador e governador; o pai de Neto foi prefeito de Itapuranga) e começaram na política estudantil em Goiânia como presidentes de Centro Acadêmico e dirigentes de Diretório Central dos Estudantes (Issy, em Administração na Faculdade Anhanguera; Neto, em Engenharia Civil na PUC). Issy foi mais votado em 2026 (o 3º, com 73.433 contra 40.710 de Neto, o 22º), porém o concorrente é mais jovem (48 anos a 35). Issy é do MDB do governador, que gostaria de ter um colega de partido voltando a chefiar aquele Poder, mas Neto estará no 3º mandato (Issy, no 2º) e os parlamentares valorizam experiência - novato não dirige a Alego (até agora). Que vença o melhor. Ou quem Daniel quiser e Caiado permitir. **(Especial para O HOJE)**

Oposição a Daniel Vilela pode se restringir a 7 deputados na Alego

Com base de pelo menos 28 deputados, governador tem apoio suficiente para garantir governabilidade, mas ainda articula adesão de outras duas siglas

Thiago Borges

Wesley Costa



Mesmo com governabilidade garantida, grupo governista articula aumento da base na Assembleia Legislativa

O governador Daniel Vilela (MDB) já conta com uma base robusta na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) para o início do seu próximo governo, em 2027, e ainda articula para diminuir o tamanho da oposição no Legislativo goiano.

Dos 41 deputados estaduais eleitos, pelo menos 28 devem integrar a base do Palácio das Esmeraldas a partir de fevereiro de 2027. O quantitativo de aliados já confirmados corresponde às bancadas do MDB, PSD, UB, PP, PRD, Solidariedade, Agir, Podemos, Republicanos e Mobiliza, todos partidos que fizeram parte do arco de alianças que apoiou Daniel na reeleição de outubro.

A lista dos confirmados no grupo de aliados do emedebista inclui ainda o deputado reeleito Veter Martins (PSB) e o presidente da Câmara Municipal, Romário Policarpo (Cidadania). Na eleição para o Governo do Estado, o PSB apoiou o ex-deputado estadual Luis Cesar Bueno (PT) e o Cidadania, federado com o PSDB, apoiou o ex-governador tucano Marconi Perillo.

O número de deputados alinhados ao governo já garante, em tese, aprovação de matérias no plenário da Assembleia, que requer maioria simples, de 21 deputados, e de Propostas de Emendas à Constituição Estadual (PECs), que necessitam do apoio de 3/5 dos parlamentares, ou seja, 25 deputados. O tamanho da base também assegura que o governador tenha maioria nas comissões da Casa.

Mesmo com uma base que garante governabilidade, o grupo governista trabalha com a expectativa de angariar o apoio das bancadas do Novo e do PL. Como já mostrou a reportagem do O HOJE, a adesão do Novo à base aparece como um cenário mais consolidado.

Isso porque parlamentares aliados de Daniel já procuraram os deputados eleitos pela legenda, Dr. Amarildo e Neto Karfan, para tratar do tema e receberam uma sinalização positiva. Pela primeira vez a sigla terá uma bancada na Alego.

Impasse no PL

O impasse ainda reside, sobretudo, com o PL. O partido ainda deve se reunir para decidir qual será a posição adotada frente ao Governo do Estado, mas, como mostrado pelo O HOJE, há uma divergência entre os correligionários.

Entre os eleitos, Marquinho e Amauri Ribeiro acenaram a favor de uma aliança com Daniel, enquanto Eduardo Prado garantiu que continua na oposição. Lissauer Vieira e Coronel Urzêda afirmaram ao O HOJE que aguardam a decisão do grupo e que a decisão será tomada em conjunto.

A situação da bancada da legenda do ex-presidente Jair Bolsonaro envolve também a disputa pelo comando do partido em Goiás, entre o atual presidente da sigla, senador Wilder Morais, e o senador eleito Gustavo Gayer, que já confirmou publicamente o interesse em chefiar o PL goiano. Marquinho e Amauri integram a ala pró-Gayer e Prado é próximo de Wilder.

Oposição

Com a consolidação da base governista e a possibilidade de adesão das bancadas do Novo e do PL, a oposição a Daniel, para além de Eduardo Prado na próxima legislatura, pode ficar restrita a PT e PSDB. Juntas, as duas siglas elegeram seis deputados estaduais, quatro petistas e dois tucanos.

Pelo PT, foram eleitos Fabrício Rosa, Antônio Gomide, Kátia Maria e Bia de Lima. Já os tucanos terão José Machado e Gustavo Sebba na Assembleia. O cenário representa uma oposição numericamente reduzida e com pouco espaço para que os adversários do Executivo goiano consigam impor dificuldades à tramitação de matérias de interesse do Palácio das Esmeraldas.

A composição também indica que a disputa política na Casa deverá ocorrer por espaços dentro da estrutura do governo. Com tantos aliados, Daniel terá o desafio de abarcar os interesses de um grupo extenso de parlamentares e partidos. **(Especial para O HOJE)**

O que precisamos observar com os alagamentos

Rafael Vargas Marques

Por que determinados locais alagam sempre que chove? No Distrito Federal e em Goiás, essa pergunta nos leva a uma reflexão sobre a infraestrutura das cidades e a capacidade de receber e escoar a água da chuva. Mesmo em regiões com planejamento urbano, entender esses episódios exige observar tanto as características das precipitações quanto as condições dos sistemas de drenagem.

Alagamentos recorrentes podem resultar de redes de drenagem subdimensionadas, infraestrutura inadequada ou insuficiente, manutenção insatisfatória e ocupação de áreas sujeitas à inundação. Chuvas que ultrapassam a capacidade prevista nos projetos também precisam entrar nessa avaliação. O diagnóstico, portanto, deve considerar as condições de cada local. Quando o problema se repete, precisamos investigar onde estão as limitações do sistema e quais intervenções são necessárias.

A limpeza de bueiros é uma das tarefas de um conjunto de ações necessário para garantir efetividade à política de drenagem urbana. No entanto, precisamos compreender que essa medida, isoladamente, não soluciona todos os problemas. Além da desobstrução, é importante integrar drenagem, planejamento urbano e saneamento. Entre as medidas necessárias estão a adequação de galerias e redes de drenagem, a implantação de reservatórios para reservar e amortecer o pico de chuva e a ampliação de áreas que permitam a infiltração da água, como jardins de chuva e espaços permeáveis.

Asfalto, concreto e telhados reduzem a infiltração e aumentam o volume de água que escoa pela superfície. Essas transformações não são vilãs, mas precisam ser acompanhadas de infraestrutura capaz de lidar com as alterações no escoamento da chuva. Essa discussão precisa fazer parte do planejamento das cidades do Distrito Federal e de Goiás, considerando as características de cada região e as necessidades específicas de infraestrutura.

Resíduos domésticos, entulho e móveis descartados irregularmente podem obstruir bocas de lobo, galerias e cursos d'água. Embora agravem o problema, não explicam, sozinhos, todos os alagamentos. Não é possível atribuir um percentual único e estático do seu agravamento, pois isso depende de cada caso. O descarte inadequado acrescenta um obstáculo evitável a um sistema que já demanda manutenção contínua para remover sedimentos e outros materiais.

Por isso, precisamos tratar a destinação correta dos resíduos como parte das ações de prevenção. A responsabilidade também envolve fiscalização e conscientização da população. Antes do período chuvoso, precisamos priorizar a preparação das redes, a manutenção e o mapeamento de áreas críticas. Durante as chuvas, monitoramento, alertas e resposta coordenada devem acompanhar a identificação de falhas.

Os episódios também precisam orientar intervenções futuras. Pontos que voltam a alagar e áreas que passaram a apresentar problemas ajudam a indicar onde devemos aprofundar o diagnóstico. A população pode contribuir com o descarte correto e a comunicação de obstruções e irregularidades. Essa participação, porém, precisa encontrar resposta institucional, fiscalização e continuidade nas ações preventivas e corretivas.

Portanto, quando falamos de alagamentos nas cidades não podemos atribuir toda a responsabilidade à chuva. Precisamos observar o planejamento urbano, a infraestrutura, a manutenção e a capacidade dos municípios de prevenir e responder aos problemas. A limpeza dos bueiros é indispensável, mas a solução exige um conjunto de medidas permanentes e integradas.



Rafael Vargas Marques é consultor legislativo em meio ambiente

Quando a estética coloca dentes saudáveis em risco

Larissa Almeida

Dentes extremamente brancos, alinhados e com formatos semelhantes se tornaram uma referência de beleza nas redes sociais. A exposição constante de celebridades, influenciadores digitais e transformações estéticas alimenta o desejo por resultados rápidos, mas também levanta uma questão: até que ponto vale modificar dentes saudáveis para alcançar um padrão de sorriso?

A influência das redes sociais já é objeto de investigação científica. Um estudo publicado em 2024 na revista Scientific Reports, do grupo Nature, analisou 504 participantes e identificou que 29,37% relataram influência das plataformas digitais na decisão de realizar tratamentos odontológicos estéticos. Outro levantamento, de 2022, apontou que 59,4% dos cirurgiões-dentistas entrevistados percebiam a procura por procedimentos motivada por tendências nas redes sociais.

Uma revisão sistemática e metanálise publicada em 2025 no Journal of Prosthetic Dentistry identificou taxas de sobrevivência de 99% para facetas cerâmicas aderidas ao esmalte, percentual que caiu para 91% nos casos com exposição severa da dentina. Os resultados reforçam a importância da preservação da estrutura natural dos dentes para o sucesso do tratamento.

O esmalte dentário é fundamental para a proteção dos dentes e não se regenera naturalmente após sua remoção. Dependendo da técnica, a colocação de lentes pode exigir desgaste dessa estrutura, tornando a decisão especialmente importante para pacientes que já possuem dentes saudáveis.

Isso não significa que as lentes dentárias sejam prejudiciais. Quando corretamente indicadas, podem corrigir alterações de formato, tamanho, cor e pequenos espaços entre os dentes. O problema está na indicação indiscriminada, sobretudo quando procedimentos irreversíveis são realizados sem considerar alternativas menos invasivas.

Outra revisão sistemática e metanálise, publicada no Journal of Esthetic and Restorative Dentistry em 2025, reuniu 29 estudos e apontou taxas de sobrevivência entre aproximadamente 94% e 97% para diferentes materiais cerâmicos, em um horizonte estimado de 10,4 anos. Apesar dos resultados favoráveis, foram identificadas complicações técnicas, estéticas e biológicas, mostrando que bons resultados não eliminam a possibilidade de fraturas, deslocamentos e futuras intervenções.

A preocupação aumenta quando a estética é tratada como tendência de consumo. Em julho de 2026, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) alertou sobre os riscos de produtos odontológicos para aplicação caseira, incluindo facetas de resina.

Segundo a agência, o uso inadequado pode provocar alterações na mordida, danos aos tecidos de suporte dos dentes e problemas na articulação da mandíbula. Embora diferentes dos procedimentos realizados por profissionais habilitados, essas práticas evidenciam os perigos de banalizar intervenções odontológicas.

Na prática clínica, preservar a estrutura natural dos dentes deve ser uma prioridade.

Clareamento supervisionado, tratamento ortodôntico e pequenas restaurações podem, em determinadas situações, atender às expectativas estéticas sem exigir intervenções extensas.

Também precisamos questionar a ideia de perfeição. Um sorriso harmonioso não depende de dentes idênticos ou excessivamente brancos, mas de características individuais, proporções naturais e funcionalidade. A naturalidade é, hoje, um dos aspectos mais importantes da estética do sorriso, embora nem sempre seja respeitada na prática clínica. A busca por resultados padronizados pode desconsiderar características individuais e comprometer o equilíbrio entre estética e função.

Por isso, é fundamental procurar profissionais qualificados, especializados e comprometidos com uma avaliação integral do sistema orofacial, considerando não apenas a aparência dos dentes, mas também a saúde, a funcionalidade e a harmonia de todas as estruturas envolvidas.

Antes de qualquer intervenção, o paciente precisa compreender os benefícios, riscos, alternativas e necessidades futuras de manutenção. A responsabilidade profissional também envolve reconhecer quando não realizar determinado procedimento é a melhor conduta.

A busca por um sorriso bonito é legítima e pode contribuir para a autoestima. Entretanto, a estética não deve se sobrepor à preservação dos dentes naturais. O verdadeiro avanço da odontologia não está apenas na capacidade de transformar sorrisos, mas também na responsabilidade de preservar aquilo que ainda está saudável.



Larissa Almeida é cirurgiã-dentista, especialista em implantes dentários

CARTA DO LEITOR

Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva
Goiânia

CONTA PONTO

"O produtor rural perdeu renda, viu suas dívidas encarecerem e passou a enfrentar dificuldades crescentes para obter crédito. Não é razoável transformar essa realidade em acusação de inadimplência deliberada"

Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil), em nota, nesta sexta-feira (13), ao reagir à manifestação do Banco do Brasil (BB), que atribuiu a queda de 66,5% no lucro líquido alcançado no terceiro trimestre de 2026 ao aumento da inadimplência, principalmente do agronegócio. Em nota, a Aprosoja Brasil repudia as declarações da presidente do BB, Tarciana Medeiros, sustentando que as acusações contra médios e grandes produtores rurais transformam "uma grave crise econômica em uma acusação generalizada de má-fé contra quem produz". "Sucessivas adversidades climáticas, quebras de safra, crises geopolíticas, aumento dos custos de produção, deterioração dos preços agrícolas e juros asfixiantes, agravados pelo desequilíbrio das contas públicas, comprometeram profundamente as margens e a capacidade de pagamento do setor." (ABr)

INTERAJA CONOSCO

@g.ohoje
O Congresso Nacional aprovou, em sessão conjunta nesta quinta-feira (12), um projeto que autoriza o governo federal a utilizar R$ 149,4 bilhões em operações de crédito para pagar benefícios da Previdência Social, do Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC). A proposta recebeu 402 votos favoráveis e 12 contrários na Câmara dos Deputados. No Senado, foram 55 votos a favor e nenhum contrário. Leia a matéria em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.
Emilly Matos (@emilly_ma.tos)

@jornalohoje
Uma possível retomada da proposta de revisão das penas relacionadas aos atos de 8 de janeiro circula nos bastidores do Congresso. O projeto associado ao deputado Paulinho da Força poderia ser usado para reduzir tensões políticas e abrir espaço para negociações entre o governo e setores da direita. Leia a matéria em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com.** São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

O HOJE
Grupo O Hoje de comunicação
Fundado em 23 de Abril de 2004
Presidente
Gean Alaesse Cordeiro
Bancas: R$ 2,50
Comercial: (62) 3095-8722 / (62) 3095-8754 / comercial1@ohoje.com.br | **Whatsapp:** (62) 99619-5512
Redação: (62) 3095-8767 / **Circulação:** (62) 98331-7879 / editor@hojenoticia.com.br | **O Hoje.com:** (62) 3095-8700
Endereços: Goiás: Rua 132-A, nº 124, Setor Sul, CEP: 74.093-220 - Goiânia
Distrito Federal: Av. Araucária, Lt 305, Bairro Águas Claras, CEP: 71.936-250 - Brasília

Divulgação/Prefeitura de Campo Grande



Produtores cobram flexibilização das regras para renegociar dívidas afetadas por quebras de safra e custos de produção

Queda de 66,5% no lucro do BB gera impasse sobre inadimplência do agronegócio

João César Almeida

O anúncio do balanço do terceiro trimestre de 2026 do Banco do Brasil (BB) abriu uma discussão entre a principal financiadora do agronegócio no País e as entidades representativas do setor produtivo. Ao reportar uma queda de 66,5% no lucro líquido ajustado, que despencou para R$ 1,27 bilhão, a diretoria do banco apontou a inadimplência de médios e grandes produtores rurais do Centro-Oeste como a principal âncora do resultado, elevando o custo de crédito para R$ 21,2 bilhões apenas neste trimestre.

Durante a teleconferência de apresentação dos números, a presidenta do BB, Tarciana Medeiros, afirmou que a instituição identificou uma inadimplência deliberada. “Não contávamos com a persistência e intencionalidade do risco moral”, declarou. O risco moral se refere a devedores que, segundo a administração, teriam condições de quitar suas dívidas, mas optaram por reter os pagamentos na expectativa de obter negociações futuras mais vantajosas.

“Mesmo com colheitas recordes, parte dos grandes e médios produtores optaram por não pagar, nem renegociar, e se recusaram a apresentar garantias”, ressaltou. Nesse caso, apenas 15% dos inadimplentes aderiram às condições de renegociação oferecidas. Para esses casos, Tarciana disse que, para quem não negociar e pagar, o instrumento será a cobrança.

Produtores rurais rebatem declarações

Embora o banco tenha publicado nota ressaltando que 90% da carteira rural está em dia, o setor agropecuário ainda reagiu. Em manifestações públicas, associações e federações repudiaram a generalização, que classificaram como ofensa e tentativa de terceirizar a responsabilidade pela má gestão de risco da instituição.

A Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil) publicou um manifesto afirmando que "produtor rural não é caloteiro" e que o histórico de inadimplência média do setor, medido pelo Banco Central entre 2015 e 2019, era de apenas 1,89%. “O que mudou não foi a disposição dos produtores de honrar seus compromissos, mas as condições econômicas para fazê-lo”, cravou a entidade.

Na visão da Aprosoja, a crise é estrutural, com sucessivas quebras de safra por eventos climáticos, altos custos de produção e juros asfixiantes que secaram a margem de lucro. A entidade também criticou a burocracia do BB para as renegociações, apontando exigências de até 15% de entrada. “Exigir dinheiro de quem busca renegociar porque não tem dinheiro é, na prática, inviabilizar a solução”, ressalta.

Para o presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), Domingos Velho Lopes, a fala da diretoria máscara a política de concessão da própria estatal. Lopes questionou abertamente os critérios adotados pelo banco para a liberação de recursos recentes e contrastou a inadimplência do BB, que chegou a 6,92% no agro, considerando atrasos acima de 90 dias, com a de seus concorrentes privados e cooperativos.

“Por que os outros 52,3% do mercado não estão na mesma situação? Porque a inadimplência [do agro junto aos] principais concorrentes está muito mais baixa, como a do Sicredi, em 1,9%; a do Sicoob, em 2,1% ou do Banrisul, em 2,5%, enquanto a do Banco do Brasil é de 7%?”, questionou o presidente da Farsul, afirmando que a diretoria tenta desviar a atenção de seus acionistas.

Em São Paulo, o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), Tirso Meirelles, endossou, chamando a justificativa de “inverdade flagrante” e “injusta tentativa de inverter a lógica dos fatos”.

Em meio ao embate, a Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato) lembrou que, no mesmo dia das declarações do BB, o Senado aprovou a conversão da Medida Provisória nº 1.376/2026, que flexibiliza as regras e amplia as possibilidades de renegociação de dívidas, aguardando agora a sanção presidencial. Enquanto isso, o BB informou que, para conter o sangramento e recuperar a rentabilidade em 2027, aumentará as garantias, intensificará as judicializações de cobrança e reduzirá a distribuição de dividendos a seus acionistas ao limite mínimo de 25%. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Imprensa atropela realidade e ressuscita “fantasma inflacionário”

O excesso de chuvas e o calor intenso nas últimas semanas afetaram a produção de legumes, tubérculos, hortaliças e verduras, reduzindo a oferta e, como consequência direta, atingindo em cheio os preços da batata inglesa, abobrinha, tomate, cebola, cenoura e das folhas em geral, com exceção do repolho, que tem mantido preços bem comportados. Aqueles itens foram responsáveis por mais de dois terços da “inflação dos alimentos” acumulada até outubro deste ano.

A elevação atípica daqueles preços, explicada por fatores climáticos, já que não há notícias dando conta de uma corrida dos consumidores para comprar tomate ou abobrinha, serviu de pretexto para uma certa imprensa tentar ressuscitar o “fantasma inflacionário”. Um jornalão paulistano estampou em manchete interna a alta dos preços dos alimentos como sinal de uma possível recaída inflacionária, mas desconsiderando solenemente a queda na taxa geral da inflação ao longo de outubro, conforme aferição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), responsável pelo cálculo do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A distorção intencionalmente buscada pelos editores do jornalão, naquele caso, não parece um ato isolado, pois surge em meio a uma onda de pressões detonada com o objetivo de gerar intranquilidade e incertezas, facilitando a imposição das políticas que mais interessam aos “mercados”. A orquestração envolve, de resto, o restante da grande mídia corporativa, municiada pelos departamentos econômicos instalados no coração do sistema financeiro, economistas e consultores associados ao setor e os mesmos analistas que sempre frequentam o noticiário econômico.

No caso específico dos índices inflacionários, há motivos reais para acreditar que o enfoque escolhido pelo jornalão tenha sido motivado por uma larga dose de má-fé e ausência de ética editorial. Mesmo porque, conforme já registrado, o índice inflacionário geral tem apontado um arrefecimento das pressões inflacionárias.

Tópico sensível

O custo da alimentação, por óbvio, sempre foi um tópico sensível mesmo porque o encarecimento daqueles itens penaliza precisamente o orçamento das famílias de renda média e principalmente aquelas nas faixas de ganhos mais baixos, gerando preocupações fundadas entre aqueles consumidores. Mas a tendência indicada especialmente a partir da segunda metade de setembro já vinha dando mostras de acomodação e mesmo de perda de ritmo nas medições mais recentes, contribuindo para arrefecer as pressões e não o contrário, como faz questão de sugerir o jornalão, numa decisão editorial nitidamente política.

BALANÇO

- Os preços das hortaliças, por exemplo, chegaram a cair 1,67% nas quatro semanas finalizadas em 15 de setembro, com a redução perdendo força na quadrissemana final daquele mês, encerrado com baixa de 0,27% – o que já antecipava uma mudança de sinais. De fato, na primeira medição de outubro, cobrindo o período de 30 dias terminado no dia 14 daquele mês, a pesquisa de preços do IBGE indicou elevação de 2,92% para aqueles preços. Mas taxa encerrou outubro em 2,61%, já indicando a perspectiva de uma reversão.
- No caso dos tubérculos, seguindo os mesmos intervalos, a alta de 12,92% registrada em setembro cedeu modestamente para 11,35% ao final da primeira quinzena de outubro. Mas nas quatro semanas do mês passado, a alta atingiu 7,70%. Dada a metodologia de cálculo da taxa inflacionária, que compara preços médios em um período de 30 dias com igual intervalo imediatamente anterior, aquela forte desaceleração na velocidade dos aumentos no setor parece indicar a possibilidade de que os preços já estejam em baixa.
- As carnes, ao contrário, experimentam tendência inversa, com a inflação acelerando de 0,48% nas quatro semanas terminadas em 14 de outubro para 2,27% no encerramento do mês. Neste caso, o mercado parece registrar os efeitos dos aumentos dos preços da arroba do boi gordo, ainda como reflexo da oferta ainda baixa de bois terminados e prontos para o abate.
- É preciso observar que as tendências mais recentes poderão ser ainda afetadas no caso de extremos climáticos causados pela prevista intensificação do El Niño, que poderá trazer instabilidade para as chuvas e para as temperaturas nesta fase de plantio das safras de grãos e de renovação dos plantios de hortaliças e verduras.
- Mesmo diante dessa ressalva, a tendência para os preços em geral mostrou, em outubro, nítida acomodação, com o IPCA variando 0,14% diante de uma taxa de 0,32% até a segunda semana do mesmo mês e de 0,82% em setembro. Para comparação, o mercado esperava um IPCA quase duas vezes mais alto, algo na faixa de 0,27% para o mês passado.
- A inflação dos serviços, considerada como um desafio para as políticas de controle inflacionário, já havia baixado de 0,61% em setembro para 0,22% até a segunda semana de outubro, fechou o mês passado variando a metade daquele índice, com elevação de 0,11%.
- Apesar do grupo alimentação ter registrado aceleração, saindo de 0,88% na primeira metade de outubro para 1,04 no fechamento daquele mês, o avanço foi compensado pela queda de 1,92% nas tarifas da energia elétrica, com a entrada em vigor da bandeira tarifária verde (sem cobrança adicional na fatura), pelo tombo de 9,21% nas passagens aéreas e pelo recuo de 0,31% nos preços dos combustíveis (com a baixa de 0,56% nos preços da gasolina mais do que compensando as altas de 1,02% e de 1,66% respectivamente para etanol e diesel).
- Naqueles dois casos, a elevação observada no encerramento de outubro representou alguma desaceleração quando são consideradas as altas de 2,73% para o etanol e de 3,70% para o diesel até a primeira quinzena de outubro.
- A exclusão aqueles itens (alimentos, energia, passagens aéreas e combustíveis), como método para avaliar o comportamento dos preços no restante da economia, aponta da mesma forma para uma situação sob controle. A inflação nesse grupo saiu de 0,24% em setembro para 0,17% até 15 de outubro, fixando-se em 0,09% nas quatro semanas do mês passado. **(Especial para O HOJE)**

Goiás começa a exportar terras raras para os EUA

Goiás começou a exportar terras raras para os Estados Unidos por meio da mineradora Serra Verde, instalada em Minaçu, no Norte do Estado. Os primeiros embarques comerciais ocorreram em outubro, e as vendas começaram a ser registradas em novembro. A operação integra um contrato de fornecimento com duração prevista de 15 anos, que garante a compra de toda a produção da primeira fase da mina por uma empresa financiada pelo governo norte-americano.

O início das exportações foi anunciado na segunda-feira (9) pela USA Rare Earth, companhia americana que concluiu a aquisição da Serra Verde em setembro. A mineradora produz carbonato misto de terras raras, material que contém elementos utilizados na fabricação de veículos elétricos, turbinas eólicas, equipamentos eletrônicos e sistemas de defesa.

A compradora é a US SIIE, empresa constituída para adquirir a produção da unidade goiana. O contrato estabelece preços mínimos para determinados minerais e prevê que a compradora pague pelo volume contratado mesmo que não receba toda a mercadoria, conforme as condições estabelecidas entre as partes. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

Ajuste deve gerar alívio temporário sem resolução para contas públicas

Carlos Moura/Agência Senado



Economista diz que estratégia transfere parte do esforço para o setor produtivo, que já enfrenta carga tributária elevada e juros altos

Pacote aprovado pelo Senado prevê economia de até R$ 56,1 bilhões em 2027; senadores goianos votaram contra proposta, que concentra medidas sobre empresas e mudanças nas despesas públicas

Bruno Goulart

O Senado Federal aprovou, por 45 votos a 31, na quinta-feira (12), o texto-base do pacote de ajuste fiscal do governo federal. A proposta prevê uma economia de até R$ 56,1 bilhões em 2027, com medidas para conter o crescimento das despesas e tentar estabilizar a dívida pública. Embora não estabeleça cortes diretos em programas sociais, como o Bolsa Família, o projeto prevê redução de benefícios fiscais, restrições ao uso de créditos tributários e mudanças nas regras de repasses e gastos públicos.

Os três senadores por Goiás, Wilder Morais (PL), Vanderlan Cardoso (PSD) e Jorge Kajuru (PSB), votaram contra a proposta. O texto ainda precisa passar pela análise dos destaques, que podem modificar pontos específicos. A votação está prevista para a próxima terça-feira (17). Depois, o projeto seguirá para a Câmara dos Deputados.

Para a economista Greice Fernandes, o pacote está mais concentrado no aumento da arrecadação do que no corte de despesas. Na avaliação de Greice, a estratégia transfere parte do esforço fiscal para o setor produtivo, que já enfrenta uma carga tributária elevada e juros altos. "Esse pacote simplesmente não convenceu o mercado. Ele está alicerçado mais em arrecadação do que realmente em corte de gastos. Ou seja, vai onerar ainda mais o setor produtivo", afirma ao O HOJE.

Empresas podem sentir os efeitos

Entre as principais medidas está a redução linear de 10% nos benefícios fiscais concedidos a diferentes setores da economia. O projeto também permite que o governo limite a utilização de créditos tributários, usados pelas empresas para compensar impostos devidos à Receita Federal.

Na prática, a restrição pode obrigar companhias a desembolsar mais dinheiro para quitar tributos, em vez de utilizar créditos acumulados. A medida pode aumentar a arrecadação no curto prazo, mas também pressionar o caixa das empresas e afetar investimentos. Para Greice, os efeitos podem ser especialmente relevantes para companhias que dependem desses mecanismos. "A gente está vendo a restrição ao uso de crédito tributário, redução de benefício fiscal e limitação a regimes especiais. Isso afeta duramente as empresas", avalia.

A preocupação também foi manifestada pelo senador Vanderlan Cardoso. Ao O HOJE, o parlamentar afirma que o governo deveria enfrentar o crescimento das despesas públicas em vez de concentrar o ajuste na arrecadação. Segundo Vanderlan, as mudanças podem prejudicar quem produz e gera empregos. "Essas medidas podem comprometer o capital de giro das empresas e prejudicar a competitividade da nossa economia", declara.

Goiás pode ser prejudicado

Outro ponto criticado por Vanderlan é a mudança temporária nos repasses previstos na Lei Kandir, que trata da compensação aos Estados pelas perdas de arrecadação decorrentes da desoneração de exportações. Para o senador, a medida melhora momentaneamente o caixa da União, mas transfere dificuldades financeiras para os governos estaduais e municipais. "A União melhora seu caixa hoje, mas transfere dificuldades para Estados e municípios. Inclusive Goiás vai ser muito prejudicado", afirma.

O pacote também amplia as possibilidades de bloqueio de despesas públicas, altera o cálculo do piso de gastos com saúde e permite a utilização de até 40% dos recursos não movimentados de fundos públicos em outras despesas previstas na Constituição, respeitadas as restrições para áreas essenciais. Sobre os chamados supersalários, o texto estabelece prazo de até 120 dias para que o Congresso regulamente pagamentos acima do teto constitucional, atualmente em R$ 46,3 mil.

Ajuste não resolve problema estrutural

Apesar da economia prevista, Greice considera que o pacote não é suficiente para mudar a trajetória das contas públicas. A economista avalia que o resultado representa um alívio temporário e não enfrenta o crescimento das despesas federais. A economista relaciona a situação fiscal à dificuldade de redução da taxa básica de juros, a Selic, diante das preocupações do Banco Central com a inflação e as contas do governo.

Segundo Greice, a economia estimada representa menos de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB), percentual modesto diante do desafio fiscal brasileiro. "É um pacote muito tímido, muito pífio. Não resolve de maneira eficaz a questão fiscal que temos hoje, que é muito preocupante", afirma.

Vanderlan também considera que a proposta não enfrenta as causas do desequilíbrio. Para o senador, o País precisa rever despesas, combater desperdícios e eliminar privilégios, em vez de transferir os custos para empresas, trabalhadores e governos locais. Sem mudanças permanentes, o pacote apenas adiará os problemas fiscais para os próximos anos, observa o parlamentar. **(Especial para O HOJE)**

PAÇO MUNICIPAL

Corrida para 2028 em Goiânia começa com diferentes grupos

Divulgação



Mabel evita antecipar debate sobre reeleição, enquanto diferentes lideranças aparecem nas conversas

2026 ainda nem acabou, mas as articulações para as eleições de 2028 já começaram. Em Goiânia, a disputa pela Prefeitura desponta como um dos principais movimentos do cenário político estadual. Diferentes lideranças começam a aparecer nas conversas sobre a sucessão municipal, seja por interesse próprio, seja pela movimentação de seus grupos políticos.

Entre os nomes citados estão o deputado federal Zacharias Calil (MDB), o ex-deputado federal Fred Rodrigues (PL), o presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Bruno Peixoto (União Brasil), o presidente da Câmara Municipal, Romário Policarpo (Cidadania), a vereadora Aava Santiago (PSB) e o vereador Major Vitor Hugo (PL). O governador Ronaldo Caiado (PSD) também aparece nas discussões sobre o futuro político da Capital, especialmente pelo peso que terá na articulação das forças de sua base.

No centro desse cenário está o atual prefeito, Sandro Mabel (União Brasil), que poderá buscar a reeleição em 2028. Apesar das especulações, o prefeito tem evitado antecipar o debate. Nos bastidores, quando questionado sobre o surgimento de possíveis concorrentes, costuma adotar um discurso de respeito à democracia, afirmando que todos têm o direito de disputar e que é positivo quando diferentes nomes demonstram interesse pela cidade. A postura indica uma tentativa de manter o foco na administração municipal, sem transformar a sucessão em assunto prioritário neste momento.

Mabel faz balanço da gestão

Em entrevista exclusiva ao O HOJE, Mabel fez um balanço de um ano e nove meses de governo e afirmou que a primeira etapa da administração foi dedicada ao diagnóstico dos problemas da Capital, à reorganização da máquina pública e à elaboração de projetos. Segundo o prefeito, a Prefeitura precisava estruturar as ações antes de avançar para uma fase mais intensa de investimentos. Mabel também informou que mais de R$ 100 milhões estão sendo destinados à elaboração de projetos, que começam a chegar às etapas de licitação.

A expectativa é que os próximos dois anos sejam marcados por mais obras e intervenções em infraestrutura, mobilidade e serviços públicos. Na saúde, por exemplo, o prefeito anunciou projetos para construir oito novas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e 32 Unidades Básicas de Saúde (UBSs). A ampliação do recapeamento e as intervenções viárias também integram o planejamento da gestão. A administração já destaca a marca de 500 quilômetros de recapeamento e obras como a intervenção na rotatória do Hugol entre as ações realizadas. **(Luma Silveira, especial para O HOJE)**

DF estabelece metas de segurança para reduzir crimes em 4 anos

Plano distrital define prioridades para o combate à violência, proteção dos profissionais de segurança, redução de roubos e furtos de veículos e modernização do sistema prisional

Divulgação/SSP-DF



Jéssica Nascimento

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) definiu as principais metas e áreas de atuação da política de segurança pública até 2030. Entre as prioridades estão a redução das mortes violentas, o enfrentamento aos roubos e furtos de veículos, a proteção dos profissionais de segurança, a modernização do sistema prisional e a prevenção de acidentes e desastres.

As diretrizes fazem parte do Plano Distrital de Segurança Pública e Defesa Social (Pdisp), apresentado pelo secretário de Segurança Pública, Alexandre Patury, durante a 10ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do plano, realizada na quinta-feira (12).

Durante o encontro, Patury destacou que a política de segurança precisa ser orientada por planejamento, integração entre as instituições e avaliação constante dos resultados. "Não se trata apenas de executar ações, mas de avaliar seus resultados, identificar o que precisa ser aprimorado, direcionar os esforços das instituições e estabelecer prioridades com base em dados e evidências", afirmou.

Coordenado pela SSP-DF, o Pdisp reúne objetivos, metas e indicadores para acompanhar o desempenho das políticas públicas e avaliar a efetividade das iniciativas. A execução ocorre em conjunto com a Secretaria de Administração Penitenciária (Seape-DF), a Polícia Militar (PMDF), a Polícia Civil (PCDF), o Corpo de Bombeiros (CBMDF) e o Departamento de Trânsito (Detran-DF).

A atualização do plano distrital alinha a estrutura ao Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPD)

Plano será atualizado por biênios

Na reunião, o Conselho Gestor também aprovou o novo formato do Pdisp, com organização das ações para os biênios 2026-2027, 2028-2029 e 2030-2031. A reformulação busca alinhar o planejamento do Distrito Federal ao Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPD).

Com a mudança, as iniciativas serão estruturadas em objetivos, metas de resultado, ações estratégicas e indicadores. O modelo permitirá comparar o desempenho do DF com os parâmetros nacionais e acompanhar com mais precisão o cumprimento das metas.

Segundo o secretário-executivo de Gestão Integrada da SSP-DF, Marcos Leôncio, parte dos indicadores previstos nacionalmente para 2030 já foi alcançada pelo Distrito Federal.

"O que o Plano Nacional de Segurança Pública estabeleceu como meta para 2030, o Distrito Federal já conseguiu alcançar antecipadamente em grande parte dos indicadores. Esse resultado demonstra a importância do planejamento, da integração entre as forças de segurança e do monitoramento contínuo das ações", afirmou.

Leôncio acrescentou que a atualização do plano permitirá consolidar os avanços e concentrar esforços nos desafios que ainda precisam ser superados.

Monitoramento das ações

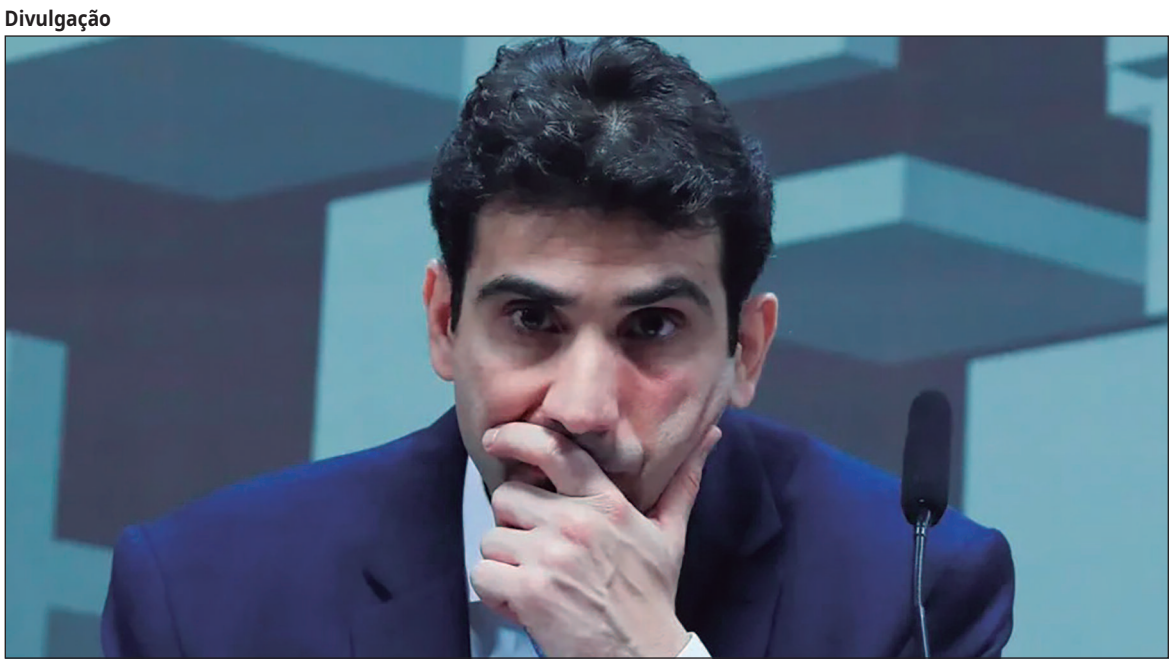
A revisão do plano contou com a participação dos órgãos que integram o sistema de segurança pública do DF. As instituições atualizaram informações sobre as iniciativas realizadas, os resultados obtidos e os ajustes necessários para o cumprimento das metas.

Para reunir os dados e facilitar o acompanhamento, a SSP-DF desenvolveu uma ferramenta de monitoramento que permite a participação remota dos órgãos e a consolidação das informações. **(Especial para O HOJE)**

TAXA BÁSICA DE JUROS

Galípolo diz que debate dos juros virou "torcida organizada"

Divulgação



Presidente do BC afirmou que "não há atualização a ser feita em relação à política monetária"

O presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, criticou o debate sobre a taxa de juros no Brasil. A declaração aconteceu durante um evento organizado pelo Banco Barclays, em São Paulo, nesta sexta-feira (13).

Galípolo classificou as discussões sobre política monetária como "disputa de torcida organizada" e frisou que "não há atualização a ser feita em relação à política monetária". As falas do presidente do BC acontecem em meio ao aumento dos embates sobre juros entre o governo federal e o mercado financeiro.

Apesar de não sinalizar mudanças, o chefe da autoridade monetária ressaltou que o momento internacional e nacional é de "incerteza elevada". "São essas mesmas incertezas que recomendam ao Banco Central não fornecer qualquer tipo de orientação sobre o que devem ser seus próximos passos daqui em diante", afirmou.

Em 4 de novembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC manteve a taxa básica de juros, a Selic, em 13,75% ao ano. O Copom volta a se reunir nos dias 8 e 9 de dezembro. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**



Esporte é saúde e antidrogas, mas em Goiás só abandono

Divulgação/Complexo Serra Dourada



Por erros estratégicos monumentais, a política goiana tirou da prateleira dos troféus o futebol, o basquete, o ciclismo e até o vôlei

Estado já teve um dos melhores clube de basquete do mundo, ciclistas dando orgulho internacional, dois times na 1ª divisão do futebol nacional disputando final das Copas do Brasil e Sul-Americana, enquanto agora a política pública do setor se resume a bate-boca entre candidatos

Nilson Gomes-Carneiro

Os insípidos debates entre candidatos a governador em 2026 tiveram um personagem diferente, o Estádio Serra Dourada, apelido do Estádio do Governo do Estado de Goiás. Exatamente, Serra Dourada é alcunha, o nome oficial é o do algoz do esporte. Apareceu alguma luz porque o governador que tomou posse no fim de março, Daniel Vilela (MDB), e se reelegeu, foi jogador de futebol. Só houve um precedente de atleta profissional ter chegado a chefe do Executivo do Estado, e com o pai de Daniel, Maguito Vilela (1949-2021). Para dar ideia da decadência da modalidade, Maguito jogou na União Atlética Suçuaparense, de Bela Vista, na Grande Goiânia, em cujas divisões de base atuava Walter Carlos Lemes, que presidiu o Tribunal de Justiça de Goiás.

Uma das muitas razões para a prática esportiva é formar cidadãos, como os dois que chefiaram poderes, Maguito o Executivo, Walter o Judiciário (também presidente do TJ-GO, Homero Sabino foi jogador do Goiânia). Outras são a Saúde, a Educação e a prevenção às drogas. A criança pode não se tornar profissional no esporte, mas se prepara para a vida com princípios norteadores da cidadania. Isso tem peso ainda maior no atacado, pois o IBGE aponta que passam de 3 milhões e 400 mil pessoas em Goiás, entre crianças (até 12 anos), adolescentes (13 a 17) e jovens (18 a 29). Atualmente, essas faixas etárias estão entregues às telas, sobretudo à do celular, e, pior ainda, às drogas, que vão da cerveja (droga legalizada) à maconha (droga tolerada) e crack/cocaína (drogas universalizadas).

Em seu período no Governo de Goiás (1995-1998) e na Prefeitura de Aparecida (2009-2016), Maguito fez centenas de quadras e ginásios de esporte, além de oito estádios. Seus recordes, nesse quesito, continuam imbatíveis. Torce-se para que seu filho o supere. Para ao menos chegar perto dos feitos do pai, precisa passar sebo nas canelas pois os sucessores de Maguito (Marconi Perillo em quatro mandatos, Caiado em dois, Alcides Rodrigues em 4 anos e 9 meses) não chegaram nem perto. Marconi, mesmo com quatro vezes mais tempo, perde de goleada. Poderia ser alegado que Maguito vendeu a Celg, após pressão insana da equipe do presidente (1995-2002) Fernando Henrique Cardoso. Porém, a arrecadação dos tempos de Maguito não chegava aos calcanhares das que Goiás alcançou com a estabilidade trazida pelo Plano Real do próprio FHC.

Não há no circuito mundial piloto que tenha nascido ou morado em Goiás

Caiado e Marconi se notabilizaram nesse particular pelas montanhas de dinheiro desperdiçado no Autódromo Internacional Ayrton Senna. Juntos, torraram quase R$ 1 bilhão em reformas patéticas, cujos resultados foram... exatamente nenhum. Algum assessor os convenceu de que o motociclismo faria de Goiânia a capital do turismo, sendo que qualquer show de artistas sertanejos junta mais gente, com mil vezes menos investimento. Ainda que se convença de tratar-se de um esporte, MotoGP está completamente fora do radar dos goianos, que usa os veículos de duas rodas para entregar comida, carregar passageiro ou ir para o serviço. O bilhão torrado no autódromo teria bem melhor destino se contemplasse esses trabalhadores.

Não há no circuito mundial sequer um piloto de moto que tenha nascido ou morado em Goiás. Por erros estratégicos monumentais como o de esfolar os cofres num autódromo, a política goiana tirou da prateleira dos troféus o futebol, o basquete, o ciclismo e até o vôlei. O Estado já teve um dos melhores clubes de basquete do mundo, o Vila Nova. É, o Viilaaaaa! Nos anos 1970, o colorado reuniu um timaço de bola ao cesto, ganhou o Campeonato Sul-Americano de Clubes e o ficou em 3º no Mundial de Clubes. Puxe aí pela memória, atenda à sugestão do presidente Lula e "dá um gugo", apele para a sua IA e confira: em nenhum outro momento um clube alcançou tamanha glória num esporte coletivo. Desde então, os principais ginásios usados para a prática do basquete (do Jóquei, do complexo do Estádio Olímpico e do Clube Jaó) foram abandonados.

Vila pode concretizar volta à 1ª divisão do futebol no País

Neste fim de semana, o Vila Nova pode concretizar sua volta à 1ª divisão do futebol nacional, da qual está ausente desde que Daniel Vilela tinha dois anos. De 1985 para agora, esteve muito perto da série, penou na série C e até o momento em que este texto está sendo redigido, a sexta-feira 13 de bons augúrios, pode alcançar o Brasileirão Série A de forma direta, como um dos dois primeiros da B. Os dois outros clubes do Estado também têm chance. Atlético e Goiás conquistaram o mesmo número de pontos, porém o Verdão venceu mais. Em resumo, o Estado andou para trás, pois passou décadas com ao menos um clube na 1ª divisão (geralmente, o Goiás, o Atlético ou ambos), está sem nada e pode continuar assim.

A desculpa dos governantes é que o futebol profissional vive um patamar financeiro que independe do poder público. Beleza. O lado escuro dessa ideia é a falta de ídolos inspiradores de crianças, adolescentes e jovens, carentes de modelos para imitarem no terrão. Quando o Goiás (o clube e o Estado) chegou à final das Copas do Brasil e Sul-Americana, o orgulho era tão grande quanto ciclistas brilhando no cenário internacional. Fazer trilha em floresta montado em bicicleta é o esporte que Caiado pratica, por isso, o ciclismo perdeu a oportunidade de crescer. Foram sete anos e três meses sem fazer ciclovias para formar público, atletas ou praticantes numa modalidade que deu grandes alegrias como os irmãos Magalhães (Wanderley e Tonny) e Fernandes (Janildes e Clemilda, que nasceram no Mato Grosso, mas para o esporte em Goiás).

Isso tudo é ótimo para os traficantes de cigarros falsificados, maconha, cocaína/crack e outros narcóticos. A política pública do setor se resume a bate-boca entre candidatos ao Executivo, enquanto as glórias do passado vão ficando esmaecidas, constando apenas da memória dos mecanismos de busca, não da mente dos goianos, para estimular a prática das modalidades prediletas. Como não se estimula, não há predileção. Ninguém se lembra das inesquecíveis medalhas olímpicas de Carlos Jayme na natação (bronze em Sydney, Austrália, no ano 2000 e Dante Amaral, do vôlei (prata em Pequim, China, em 2008, e em Londres, no Reino Unido, em 2012; ouro em Atenas, Grécia, em 2004). Dante até se ofereceu para representar o esporte com vaga como deputado por Goiás, que preferiu eleger os de sempre.

Mesmo não sendo medalhistas, são heróis

Por erros assim, mesmo não sendo medalhistas, são heróis Lais Nunes, que disputou os Jogos Olímpicos em 2016 e 2020 na luta olímpica; Leonardo Duarte, que estava na Seleção Brasileira de Handebol, na Olimpíada de Tóquio, no Japão, em 2020; e Raiza Goulão, que pedalou no mountain bike cross-country (o preferido de Ronaldo Caiado) nos Jogos do Rio em 2016 e de Paris, França, em 2024. Em vez de se unharem por causa do Estádio Serra Dourada, os governantes deveriam ter debatido quando iriam investir em vôlei para revelar novos Dantes, em lutas para revelar novas Laíses, em pedal para revelar novas Raizas, em handebol para revelar novos Leonardos, em basquete para ressuscitar os clubes, em futebol para as crianças que gostam de bola terem o que fazer e se livrarem das telas, das drogas e dos votos em quem despreza os esportes. **(Especial para O HOJE)**

ARTICULAÇÃO POLÍTICA

MDB e PSDB retomam negociações para formar federação

O MDB e o PSDB retomaram as negociações para formar uma federação partidária e ampliar sua influência no Congresso Nacional a partir de 2027. As conversas são conduzidas pelos presidentes nacionais das duas legendas, Baleia Rossi (MDB) e Aécio Neves (PSDB), e ganharam força após o primeiro turno das eleições de 2026. Segundo informações publicadas nesta sexta-feira (13) pela coluna Painel, da Folha de S.Paulo, a articulação prevê a união de duas das principais siglas da política brasileira. Caso o acordo seja concretizado, a federação poderá reunir 47 deputados federais, dez senadores e três governadores. Na Câmara dos Deputados, a composição representaria a quarta maior bancada da legislatura que começa em fevereiro de 2027, atrás do PL, da federação formada por PT, PCdoB e PV e da União Progressista, que reúne União Brasil e PP. A articulação busca ampliar o espaço das duas legendas nas negociações parlamentares e nas decisões sobre projetos de interesse nacional. Além disso, a união poderá aumentar a capacidade de negociação dos partidos na formação de alianças e na definição de posições políticas. **(Thais Muniz, especial para O HOJE)**

CHANCES dos goianos de subir

Clubes da Capital chegam à última rodada da Série B com objetivos diferentes; enquanto o Tigre busca uma vaga direta, Dragão e Esmeraldino lutam pela classificação aos playoffs

Eduardo Silva

Divulgação/Roberto Corrêa/Vila Nova FC



Vila chega à última rodada com a possibilidade de conquistar o acesso direto à 1ª divisão

O Vila Nova chega à última rodada da Série B com a possibilidade de conquistar o acesso direto à primeira divisão. Para isso, precisa vencer o Fortaleza, no Ceará, e torcer por um tropeço do Juventude diante do Botafogo-SP. Se conquistar os três pontos e os gaúchos empatarem ou perderem, o time goiano ultrapassará o rival e ficará com a segunda vaga direta na Série A.

Caso não consiga alcançar o acesso direto, o Vila Nova já tem presença garantida nos playoffs, disputa que definirá as outras duas vagas na elite do futebol brasileiro. A situação do Atlético-GO, por outro lado, é mais delicada.

Apesar de apresentar saldo positivo de dez gols, o Dragão aparece atrás dos concorrentes porque soma 15 vitórias, duas a menos que CRB e Goiás. Para chegar aos playoffs, precisa vencer o Cuiabá e torcer para que os dois rivais não conquistem vitórias em seus compromissos.

O Goiás também depende de uma combinação de resultados para avançar à disputa pelo acesso. O Esmeraldino precisa vencer o Sport, fora de casa, e torcer para que o CRB não conquiste os três pontos contra o Ceará.

Caso as duas equipes vençam, o time goiano ainda poderá ultrapassar o rival, mas precisará tirar uma diferença de oito gols no saldo, considerando também os resultados da rodada.

Goiás na cola do CRB

Com 17 vitórias, o Goiás tem o mesmo número de triunfos do CRB, mas aparece atrás na classificação por causa do saldo negativo de dois gols.

Assim, os três representantes goianos entram na rodada decisiva com cenários distintos: o Vila Nova já está garantido nos playoffs e ainda busca o acesso direto, enquanto Atlético-GO e Goiás precisam vencer e contar com tropeços dos concorrentes para continuar na briga pela Série A. **(Especial para O Hoje)**

BRASIL 2027

Ingressos para a Copa do Mundo Feminina serão vendidos em dezembro

A Fifa divulgou, nesta sexta-feira (13), os detalhes da primeira fase de venda de ingressos para a Copa do Mundo Feminina de 2027, que será disputada no Brasil. As entradas poderão ser compradas a partir de 1º de dezembro, às 10h, no horário de Brasília. O período inicial de vendas seguirá até o dia 8 do mesmo mês, com preços a partir de R$ 30.

A competição está prevista para ocorrer entre 24 de junho e 25 de julho de 2027, em oito cidades brasileiras. Para se preparar para a abertura das vendas, os torcedores podem registrar interesse e entrar na lista de espera pelo site oficial da Fifa.

Entre as opções anunciadas está o Brazil Team Pass, pacote que dá acesso aos três jogos da Seleção Brasileira na fase de grupos, com preços a partir de R$ 205 para ingressos da categoria 3.

Descontos de até 27%

O Arena Pass permite acompanhar todas as partidas realizadas em um mesmo estádio até as quartas de final, com desconto de até 27%. Já o Flex Pass possibilita escolher três jogos para montar um pacote, exceto a final e a disputa pelo terceiro lugar.

Nesta etapa inicial, serão oferecidos ingressos das categorias 1, 2 e 3. Nos pacotes, os valores começam em R$ 30 por partida, a depender dos confrontos escolhidos. Após o sorteio dos grupos, a Fifa abrirá uma pré-venda exclusiva para clientes Visa e, posteriormente, realizará outras duas fases de comercialização. Novos detalhes serão divulgados pela entidade. **(Eduardo Silva, especial para O Hoje)**

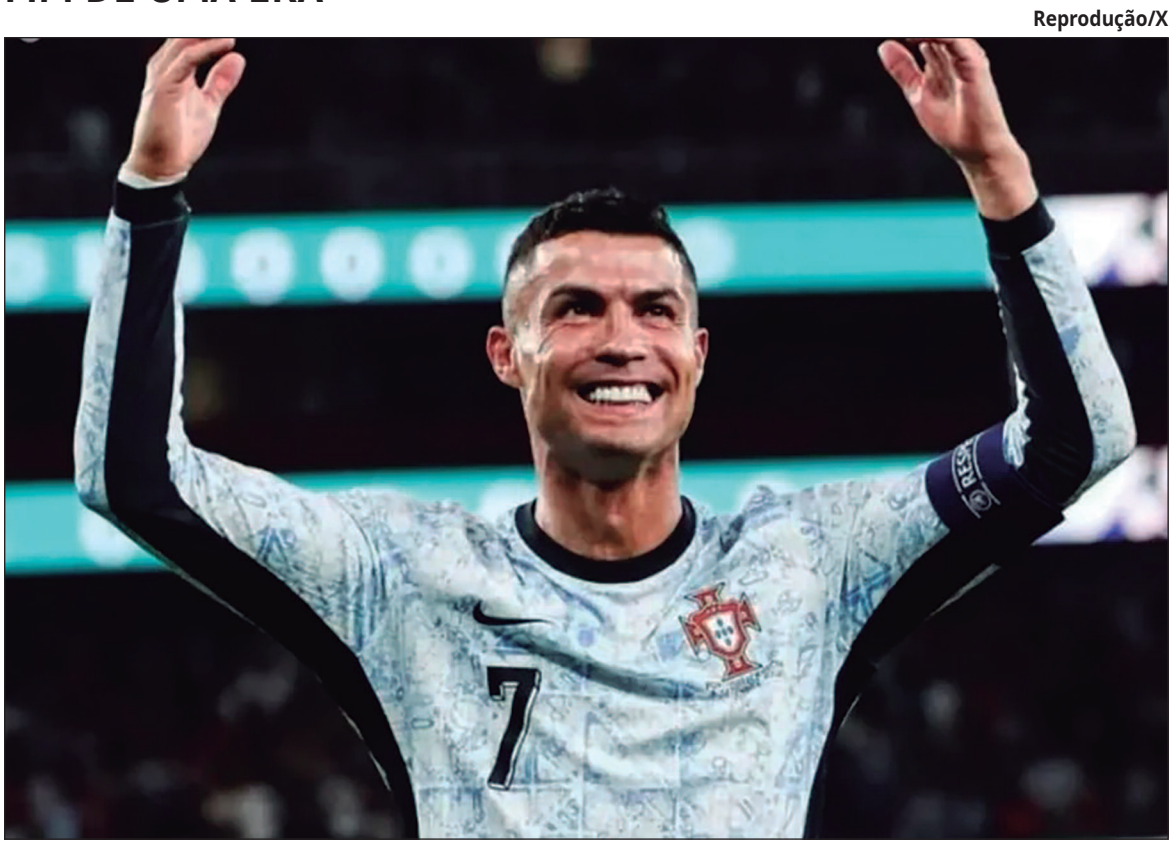
Reprodução



Fifa anunciou que as entradas estarão disponíveis a partir de 1º de dezembro, com preços a partir de R$ 30; Brasil será sede

FIM DE UMA ERA

Reprodução/X



Tributo será realizado antes e durante o confronto contra a Dinamarca, neste sábado (14)

Portugal prepara tributo a Cristiano Ronaldo após despedida da seleção

Portugal prepara uma homenagem especial a Cristiano Ronaldo antes do confronto contra a Dinamarca, marcado para este sábado (14), em Braga, pela Liga das Nações da Uefa. A iniciativa pretende reconhecer a trajetória do atacante de 41 anos, que recentemente anunciou o encerramento de sua passagem pela seleção portuguesa.

A homenagem terá a participação de todos os jogadores convocados. A equipe entrará em campo vestindo a camisa 7, número que marcou a carreira do craque e se tornou uma de suas principais marcas no futebol mundial.

Além disso, está previsto um momento especial aos sete minutos de partida, quando os torcedores deverão prestar uma homenagem ao ex-capitão.

A iniciativa foi definida na quinta-feira (12), durante uma reunião entre o presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), Pedro Proença, o técnico Jorge Jesus e os capitães Bernardo Silva, Rúben Dias e Bruno Fernandes.

A Uefa autorizou a realização do tributo no estádio. Outra medida simbólica adotada pela federação foi manter vazio o quarto que Cristiano Ronaldo costumava utilizar na Casa dos Atletas durante o primeiro período de concentração da equipe após sua despedida.

Trajetória histórica pela seleção

Cristiano Ronaldo defendeu Portugal por 23 anos, desde 2003, e encerrou sua trajetória internacional com números expressivos. Ao todo, foram 234 partidas e 146 gols, marcas que o colocam entre os maiores nomes da história do futebol de seleções.

Durante esse período, o atacante participou de seis edições da Copa do Mundo e conquistou títulos importantes com a equipe nacional, como a Eurocopa de 2016 e duas edições da Liga das Nações da Uefa.

A homenagem acontece em meio à boa campanha portuguesa na atual edição da competição. A seleção venceu os quatro jogos disputados até o momento e busca manter o aproveitamento diante dos dinamarqueses. **(Renata Ferraz, especial para O Hoje)**



Amma anunciou que enviará novo relatório técnico ao MP-GO e à Justiça para reforçar a necessidade de retirar as árvores com risco

Fotos: Luciano Magalhães

Paço entrega Lago das Rosas com plantio de 112 mudas pela Amma

Amma aponta mais de 40 árvores com risco de queda; retirada segue em discussão na Justiça

Gabriel Dias

A revitalização do Parque Lago das Rosas será entregue neste sábado (14) com a retirada das árvores condenadas ainda em discussão na Justiça, e Goiás entra no fim de semana sob alerta de tempestades. A Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma) mantém a avaliação de que há mais de 40 árvores com risco de queda no parque.

O Ministério Público de Goiás (MP-GO) informou em outubro que as decisões judiciais proíbem a retirada definitiva desses exemplares até que laudos individualizados comprovem a necessidade de cada remoção. O parque fica no Setor Oeste de Goiânia e teve uma árvore condenada pela própria Amma derrubada pela chuva em 21 de outubro. O pau-jaú caiu sobre a rede elétrica e a via pública, interrompeu o fornecimento de energia na região e danificou a estrutura de um bar.

Não houve feridos, segundo a Prefeitura de Goiânia. A prefeitura informou que o exemplar tinha parecer técnico da Amma para substituição por infestação de cupins e descolamento da casca, que indicam comprometimento estrutural. A prefeitura acrescentou que o cumprimento do parecer estava suspenso por decisão judicial a pedido do MP-GO.



Ministério Público de Goiás informou que as decisões judiciais proíbem a retirada definitiva até que laudos individualizados comprovem cada caso

Queda de árvores durante temporal

A prefeitura registrou 12 árvores caídas em Goiânia até as 17h deste dia, sendo três no Lago das Rosas, seis no anel externo da Praça Cívica, uma na Avenida Independência, uma no Zoológico de Goiânia e uma no Setor Pedro Ludovico. Duas árvores atingiram veículos na Avenida Independência e no Setor Oeste, e uma terceira caiu sobre um muro na Alameda das Rosas.

O Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo) registrou rajadas de até 38 quilômetros por hora. O atendimento foi coordenado pelo Gabinete de Crise Climática com equipes da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) e da Amma. Em março de 2025, a Prefeitura de Goiânia informou que quase mil árvores caíram na Capital em 75 dias por causa de chuvas fortes. No mesmo período, a Comurg recolheu 491 galhos caídos e removeu 149 árvores autorizadas pela Amma.

Amma prepara novo relatório técnico

Dois dias depois, a Amma anunciou que enviaria novo relatório técnico ao MP-GO e à Justiça para reforçar a necessidade da retirada. A analista ambiental Wanessa de Castro assina o documento e afirmou que há três árvores condenadas próximas ao local da queda. A Amma afirma que a urgência decorre do período chuvoso e que retomará o manejo de imediato assim que a Justiça liberar a retirada.

Segundo o MP-GO, a Amma também pode isolar áreas e adotar medidas de proteção quando a poda não bastar. A 15ª Promotoria de Justiça de Goiânia acrescentou que precisa da identificação oficial da árvore caída e dos registros técnicos para esclarecer o caso.

O parecer que originou o impasse é o Parecer Técnico nº 632/2026 da Gerência de Arborização Urbana da Amma. O documento recomenda o corte de 48 árvores de 18 espécies em três trechos do entorno do parque. Os motivos incluem fim do ciclo de vida, pragas, problemas fitossanitários, risco de queda e conflito com a rede elétrica.

A Amma afirma que usa a classificação de risco da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e que alguns exemplares estão no grau 3, em que recomenda a substituição quando o estado fitossanitário é inadequado. Em nota, a Amma informa que as vistorias avaliam a estabilidade estrutural, o risco de queda iminente, o desprendimento de galhos, o estado de saúde e a compatibilidade da espécie com o espaço urbano.

O MPGO sustenta que a autorização da Amma abrangia não apenas árvores doentes, mas também exemplares saudáveis, jovens e mudas recém-plantadas, e que parte das remoções serviria para abrir espaço para as obras. O prefeito Sandro Mabel (UB) condicionou a manutenção das árvores à apresentação de laudo técnico independente com responsabilidade formal dos signatários.

A Associação dos Moradores e Frequentadores do Lago das Rosas (Alagro) afirmou que apoia a revitalização do parque e que não é contra, de forma automática, a retirada de árvores. A entidade defende que as árvores realmente condenadas e com risco à população sejam retiradas e pede mais esclarecimentos técnicos sobre os exemplares.

Plano Diretor estabelece regras para retirada de árvores

O Plano Diretor de Arborização Urbana (PDAU) foi instituído pela Lei Complementar nº 374/2024 e condiciona podas e cortes de árvores em vias públicas à vistoria e à autorização prévia da Amma. O Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) restabeleceu essa exigência em decisão sobre a Marginal Botafogo. A prefeitura mantém equipes de plantão para atender quedas e recebe pedidos de remoção de árvores caídas pelo aplicativo prefeitura 24 Horas.

Para o fim de semana, o Cimehgo prevê chuvas intensas, trovoadas e rajadas de vento em Goiás. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu aviso de perigo potencial para tempestades no Estado nesta sexta-feira (13), com ventos de até 60 km/h e risco de queda de árvores. A Defesa Civil recomenda não se abrigar sob árvores durante rajadas e orienta acionar o telefone 199 ou o Corpo de Bombeiros pelo 193 em caso de risco.

A revitalização foi financiada por compensação ambiental firmada pela Amma com a incorporadora Opus Urbanismo e tem custo estimado em R$2,7 milhões. O projeto inclui recuperação da pista de caminhada, melhorias na iluminação e na acessibilidade, novos espaços de lazer e reforma dos banheiros.

O parecer da Amma prevê o plantio de 112 mudas como compensação pelas remoções propostas. A Amma informou que as mudas terão entre 2,5 e 3 metros de altura e ocuparão os mesmos pontos das árvores retiradas. **(Especial para O HOJE)**

Feiras Hippie e da Madrugada terão funcionamento especial na Capital

Feira Hippie funcionará de sexta a segunda, enquanto a Feira da Madrugada abrirá de terça a quinta. Programação especial começa em 1º de dezembro e segue até 4 de janeiro de 2027

Divulgação/Segenp



A autorização foi formalizada e anunciada às lideranças das duas feiras. O calendário contempla cinco semanas consecutivas de funcionamento ampliado

Micael Moura

As feiras Hippie e da Madrugada de Goiânia terão funcionamento especial durante dezembro de 2026 e o início de janeiro de 2027. A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria de Gestão de Negócios e Parcerias (Segenp), autorizou a ampliação dos dias de funcionamento dos dois espaços para atender ao aumento da movimentação no comércio durante o período de fim de ano.

Com a mudança, a Feira Hippie funcionará de sexta-feira a segunda-feira. Já a Feira da Madrugada abrirá de terça a quinta-feira. A medida atende a uma reivindicação dos feirantes e busca ampliar as oportunidades de comercialização durante as semanas que antecedem o Natal e o Ano-Novo, quando aumenta a procura por roupas, calçados, acessórios e presentes.

A autorização foi formalizada e anunciada às lideranças das duas feiras. O calendário contempla cinco semanas consecutivas de funcionamento ampliado. A definição também atende a um compromisso assumido pelo prefeito Sandro Mabel com os trabalhadores e foi construído em diálogo com representantes dos feirantes e com a Segenp.

Feira Hippie de sexta a segunda

Tradicionalmente realizada de sexta-feira a domingo, a Feira Hippie terá um dia adicional de funcionamento em cada semana do calendário especial. Em dezembro, a feira abrirá de 4 a 7, de 11 a 14, de 18 a 21 e de 25 a 28. A última programação será de 1º a 4 de janeiro de 2027. Em todas as semanas, o funcionamento será de sexta-feira a segunda-feira.

A ampliação permite que os comerciantes tenham mais um dia para atender consumidores durante o período de maior procura por produtos. A expectativa da administração municipal é que o calendário favoreça tanto as vendas para o público em geral quanto às compras realizadas por comerciantes que visitam Goiânia para abastecer seus próprios estabelecimentos.

Feira da Madrugada ampliada

A Feira da Madrugada, que tradicionalmente funciona às quartas e quintas-feiras, também terá ampliação do calendário. Durante o período especial, as atividades ocorrerão de terça a quinta-feira.

Em dezembro, a feira funcionará de 1º a 3, de 8 a 10, de 15 a 17, de 22 a 24 e de 29 a 31. Em todas as semanas, o funcionamento será de terça-feira a quinta-feira.

Assim como na Feira Hippie, a mudança busca oferecer mais tempo para a comercialização de produtos em um período considerado importante para o setor. A programação inclui as semanas do Natal e do Ano-Novo, permitindo que os feirantes aproveitem o aumento da circulação de consumidores na região.

Fortalecer comércio na 44

Segundo o secretário de Gestão de Negócios e Parcerias, José Neto, a ampliação representa uma oportunidade para os comerciantes aumentarem as vendas e atenderem consumidores de diferentes localidades.

"Maior polo de comércio ao ar livre da América Latina, a Feira Hippie atrai consumidores de diversas regiões de Goiás e de outros Estados e países, assim como a da Madrugada. A ampliação do funcionamento representa uma oportunidade para que esses comerciantes aumentem suas vendas em um período tradicionalmente marcado por uma maior procura por roupas, calçados, acessórios e presentes", explicou.

O secretário também destacou que os dias extras devem beneficiar os feirantes que atendem tanto consumidores finais quanto compradores que visitam Goiânia para abastecer seus estabelecimentos comerciais. Com mais tempo de funcionamento, os trabalhadores terão novas oportunidades de comercialização durante o período de maior movimentação.

A iniciativa também deve contribuir para a movimentação econômica da Região da 44, onde as feiras estão instaladas. Além dos comerciantes, a ampliação do calendário pode beneficiar atividades que dependem da circulação de consumidores e visitantes, como transporte, alimentação, hospedagem e prestação de serviços.

A Prefeitura informou que a autorização contempla os dias considerados viáveis pela administração municipal, sem previsão de funcionamento em outras datas além das anunciadas. O calendário especial será válido durante as cinco semanas estabelecidas, com encerramento da programação da Feira Hippie em 4 de janeiro de 2027 e da Feira da Madrugada em 31 de dezembro de 2026. **(Especial para O HOJE)**

ENTRE FAMILIARES

STF derruba dificuldade para punir crimes patrimoniais

Divulgação



Decisão unânime afasta isenção de pena em casos de furto, estelionato e apropriação indébita entre parentes; ministros ainda vão definir aplicação da medida a situações anteriores ao julgamento

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, afastar dispositivos do Código Penal que impediam ou restringiam a punição de determinados crimes patrimoniais cometidos entre familiares. A decisão representa uma mudança no tratamento de casos de violência patrimonial, especialmente nas relações domésticas e familiares.

O julgamento envolveu as chamadas escusas absolutórias, previstas nos artigos 181 e 182 do Código Penal. Essas regras estabeleciam isenção de pena ou condicionavam a abertura de processos em situações envolvendo crimes patrimoniais entre cônjuges e parentes, como pais, filhos e irmãos.

Com o novo entendimento, o vínculo familiar deixa de ser justificativa automática para impedir a responsabilização criminal de quem pratica delitos como furto, estelionato e apropriação indébita contra outro integrante da família.

O debate ganhou destaque pela relação com a violência patrimonial contra mulheres, prevista na Lei Maria da Penha. Esse tipo de violência inclui retenção ou destruição de documentos, controle abusivo de dinheiro, apropriação de bens e restrição ao acesso da vítima aos próprios recursos financeiros.

Durante o julgamento, os ministros destacaram que a proteção à família não pode servir de justificativa para manter situações de abuso e desigualdade econômica. A ministra Cármen Lúcia também ressaltou que a dependência financeira pode favorecer outras formas de violência doméstica, como a psicológica e a moral.

Apesar do consenso sobre o afastamento das regras, os ministros ainda precisam definir como a decisão será aplicada a situações anteriores ao julgamento. A discussão sobre a modulação dos efeitos foi adiada para a próxima quarta-feira (18), quando o STF deverá concluir a análise. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Imunização contra herpes-zóster avança e pode chegar à rede pública

Projeto contempla pessoas acima de 50 e imunocomprometidos; outra proposta aguarda decisão do Estado

Reprodução



Doença é provocada pela reativação do vírus da catapora e tem maior incidência entre idosos e pessoas com baixa imunidade

Renata Ferraz

A inclusão da vacina contra herpes-zóster no calendário nacional de imunização do Sistema Único de Saúde (SUS) avançou no Congresso Nacional. Nesta quarta-feira (11), a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado confirmou a aprovação do projeto que prevê a oferta gratuita do imunizante para pessoas com mais de 50 anos e adultos com comprometimento do sistema imunológico. A proposta ainda precisa cumprir novas etapas legislativas antes de chegar à população.

A iniciativa também ganhou espaço em Goiás. Em maio de 2026, a Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) aprovou em definitivo o projeto de lei nº 27.189/25, de autoria do presidente da Casa, deputado Bruno Peixoto (UB), que prevê a disponibilização gratuita da vacina contra o herpes-zóster na rede pública estadual para pessoas com 50 anos ou mais. Após a aprovação pelos parlamentares, o texto seguiu para a análise e sanção do Governo de Goiás

No âmbito federal, a proposta é de autoria da senadora Dra. Eudócia (PSDB-AL), com relatoria da senadora Damares Alves (Republicanos-DF). O texto aprovado pela comissão é um substitutivo, ou seja, uma versão que modifica a redação original. Com a conclusão da análise na CAS, a matéria poderá seguir para a Câmara dos Deputados, caso não haja recurso para votação no Plenário do Senado.

Apesar dos avanços nas duas esferas, a vacinação ainda não está liberada gratuitamente pelo SUS. A implementação depende da conclusão dos trâmites necessários e, no caso da proposta estadual, da decisão do governo de Goiás.

Doença pode deixar sequelas

O herpes-zóster, popularmente conhecido como cobreiro, é provocado pela reativação do vírus varicela-zóster, o mesmo responsável pela catapora. Depois da primeira infecção, geralmente na infância, o vírus permanece no organismo em estado latente e pode voltar a se manifestar anos ou décadas depois, principalmente quando há redução da capacidade de defesa do sistema imunológico.

A condição é mais frequente em pessoas com idade acima de 50 anos e em indivíduos com imunidade comprometida. Isso ocorre porque o envelhecimento provoca uma redução natural da eficiência do sistema imunológico, o que favorece a reativação do vírus.

Entre os principais sintomas estão dores, ardência, coceira e formigamento, que podem surgir antes mesmo das lesões na pele. Posteriormente, aparecem bolhas e feridas, geralmente concentradas em uma região do corpo. Febre e dor de cabeça também podem acompanhar o quadro.

Uma das complicações que mais preocupam é a neuralgia pós-herpética, caracterizada pela permanência da dor nos nervos mesmo depois do desaparecimento das lesões. O problema pode comprometer o sono, a mobilidade e as atividades cotidianas, além de prejudicar a qualidade de vida. Em situações mais graves, a doença também pode provocar comprometimento neurológico e outras complicações.

Durante a discussão da proposta no Senado, a relatora Damares Alves relatou ter enfrentado herpes-zóster em 2023 e sofrido paralisia facial em decorrência da doença. O episódio foi utilizado para reforçar a importância da prevenção e da ampliação do acesso à imunização.

Goiás já registrou centenas de atendimentos

Dados da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) apontam que o Estado registrou 485 atendimentos hospitalares relacionados ao herpes-zóster em 2024. Desse total, 369 foram classificados como casos sem complicações. Já entre janeiro e 23 de abril de 2025, foram contabilizados 183 atendimentos, dos quais 131 não apresentaram complicações.

A doença não integra a lista nacional de notificação compulsória, o que significa que não existe um acompanhamento obrigatório e completo de todos os casos registrados no País. Dessa forma, os números de atendimentos hospitalares não representam necessariamente a totalidade de pessoas infectadas, especialmente aquelas que procuram atendimento ambulatorial ou não chegam a ser hospitalizadas.

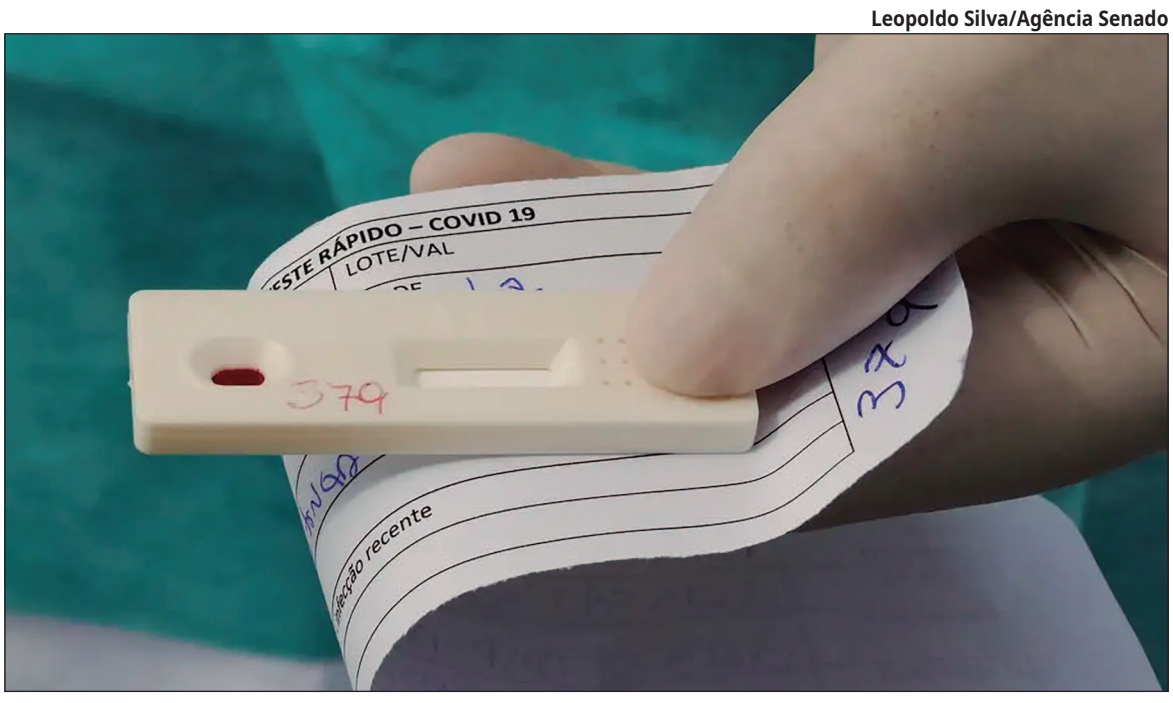
Na justificativa apresentada à Alego, Bruno Peixoto argumenta que a vacinação pode reduzir a ocorrência da doença e de suas complicações, especialmente entre os idosos. O parlamentar também defende que a medida pode gerar economia aos cofres públicos ao diminuir internações, tratamentos prolongados e afastamentos do trabalho provocados pelas sequelas.

A discussão sobre a oferta gratuita do imunizante ocorre em meio ao envelhecimento da população e à necessidade de ampliar as estratégias de prevenção de doenças que atingem principalmente pessoas com maior vulnerabilidade imunológica. **(Especial para O HOJE)**

COVID-19

Goiás registra 25 mortes e 204 casos graves em 2026

Leopoldo Silva/Agência Senado



Ministério da Saúde aponta tendência recente de alta nos casos leves, enquanto a SES informa não ter identificado crescimento sustentado entre agosto e outubro

Goiás registrou 25 mortes por Covid-19 e 204 casos que evoluíram para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em 2026, segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde (SES) referentes ao período até outubro.

Os números são inferiores aos registrados em todo o ano de 2025, quando o Estado contabilizou 127 mortes e 710 casos de SRAG pela doença. A comparação exige atenção porque o balanço deste ano ainda é parcial.

Ao mesmo tempo, Goiás aparece entre os 17 Estados e o Distrito Federal com tendência de aumento dos casos leves nas seis semanas analisadas pelo Ministério da Saúde até 31 de outubro.

Coisas diferentes

Uma tendência de crescimento nas últimas semanas pode ocorrer mesmo quando o total de registros permanece abaixo do ano anterior. Os dados descrevem períodos e comparações diferentes.

Até 3 de novembro de 2026, Goiás havia registrado 8.067 casos leves de Covid-19. Em todo o ano de 2025, foram 26.541.

No recorte de agosto a outubro, a SES informou 2.087 casos leves neste ano, contra 10.389 nos mesmos meses de 2025. Nesse intervalo equivalente, a redução foi de aproximadamente 79,9%.

A SES avaliou que os casos confirmados mantêm comportamento dentro do esperado. A pasta afirmou não ter observado tendência sustentada de crescimento da incidência entre agosto e outubro de 2026.

Essa análise não corresponde exatamente ao recorte do Ministério da Saúde, que identificou a tendência de alta nas seis semanas encerradas em 31 de outubro. Os resultados precisam, portanto, ser apresentados com seus respectivos períodos.

Cenário nacional

Segundo o levantamento do Ministério da Saúde, o Brasil notificou 118.851 casos neste ano, queda de 68,8% em relação ao mesmo período de 2025. Os registros graves passaram de cerca de 9,2 mil para 3,4 mil, redução de 63%. As mortes caíram de aproximadamente 1,4 mil para 437.

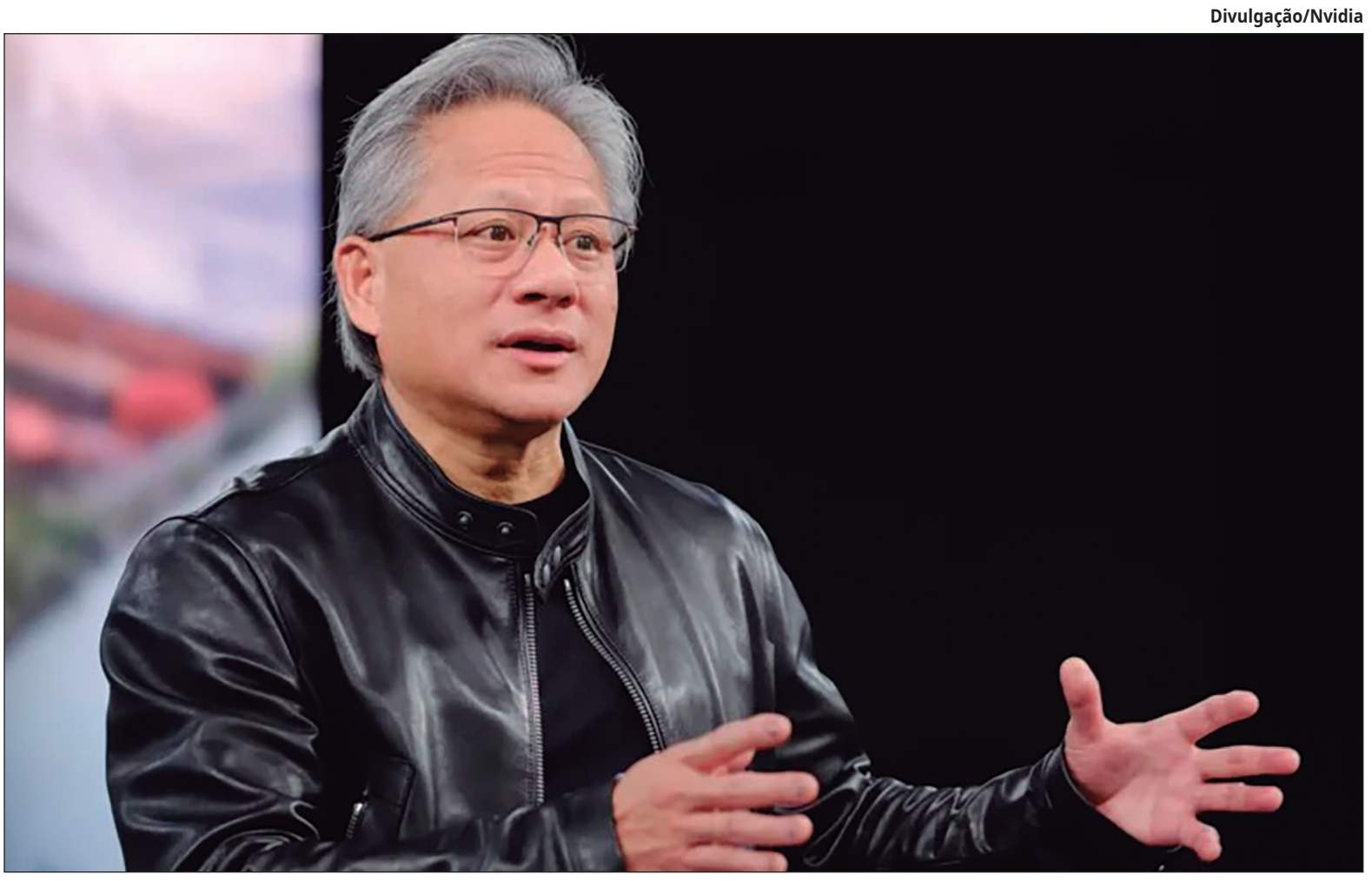
Vacinação continua recomendada

A vacinação permanece entre as medidas de prevenção das complicações da doença. O público de rotina inclui crianças de 6 meses a menores de 5 anos, gestantes e pessoas com 60 anos ou mais, além das recomendações para grupos especiais. **(Bia Sales, especial para O HOJE)**

Senado dos EUA convoca ex-CEO da Nvidia por suspeita de espionagem

Jensen Huang e o secretário de Comércio, Howard Lutnick, deverão prestar esclarecimentos sobre possíveis riscos à segurança nacional e à proteção de tecnologias norte-americanas

Divulgação/Nvidia



Eduardo Silva

O Senado dos Estados Unidos convocou Jensen Huang, apontado no texto como ex-CEO da Nvidia, para prestar depoimento no próximo mês sobre suspeitas envolvendo um suposto relacionamento extraconjugal com uma mulher investigada por possível espionagem em favor da China. O secretário de Comércio norte-americano, Howard Lutnick, também recebeu uma intimação para comparecer à comissão.

Ao justificar a convocação, o republicano Tim Scott afirmou que informações divulgadas recentemente levantaram preocupações sobre a segurança nacional e a proteção de tecnologias consideradas estratégicas pelos Estados Unidos. A comissão pretende esclarecer os possíveis impactos do caso e a relação dos envolvidos com informações confidenciais.

Republicano Tim Scott afirmou que informações divulgadas recentemente levantaram preocupações sobre a segurança nacional

A mulher citada é Alice Huang, que, segundo o texto, é investigada pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos. Ela ocupava um cargo de destaque na Megaspeed, empresa de data centers sediada em Singapura. A suspeita é de que informações sigilosas tenham sido repassadas ao governo chinês.

O jornal The New York Times também publicou informações sobre um segundo relacionamento extraconjugal atribuído a Jensen Huang, desta vez com uma funcionária da Nvidia.

Elogios a Tim Cook

Após a notícia sobre a suposta saída de Huang do comando da empresa, Donald Trump publicou uma mensagem nas redes sociais elogiando o empresário e sugerindo que Tim Cook, presidente-executivo da Apple, assumisse a liderança da Nvidia.

O presidente norte-americano chamou Huang de "lenda" e afirmou que uma figura de destaque poderia substituir outra no comando da companhia. **(Especial para O HOJE)**

PANE GLOBAL

Divulgação



Outlook, Teams e Copilot estão entre as ferramentas afetadas; empresa descarta indícios de ataque hacker

Microsoft avança na recuperação de serviços após pane global

A Microsoft informou, nesta sexta-feira (13), que registrou avanços na recuperação dos serviços afetados por uma pane global que atingiu plataformas como Outlook, Microsoft Teams e Copilot. Segundo a companhia, a situação apresenta melhora na Europa, no Japão e na América do Norte, mas usuários e empresas ainda podem enfrentar falhas intermitentes.

Em comunicado, a empresa afirmou que parte da infraestrutura do Microsoft 365 já apresenta melhora na disponibilidade e no desempenho do envio de e-mails. Na região da Ásia-Pacífico, ações de recuperação foram concluídas em alguns servidores, permitindo a retomada gradual do tráfego e o processamento de mensagens que estavam atrasadas. A Microsoft também informou que aplicou uma correção em um componente relacionado às configurações de autenticação e roteamento.

A pane começou por volta das 15h de quinta-feira (12), no horário de Brasília, e atingiu usuários em diferentes países. A falha afetou empresas, órgãos públicos e serviços de transporte, além de instituições financeiras e estruturas governamentais. No Japão, setores da administração recorreram a documentos em papel, enquanto, na Austrália, agências de inteligência e a polícia nacional relataram problemas operacionais. No Reino Unido, integrantes do Serviço Nacional de Saúde apontaram impacto nos serviços de ambulância.

No Brasil, o Supremo Tribunal Federal (STF) também registrou instabilidade no e-mail institucional e no Teams. A Corte informou, porém, que os demais sistemas continuaram funcionando normalmente, sem prejuízo às atividades jurisdicionais. A Microsoft afirmou não ter identificado, até o momento, indícios de atividade maliciosa relacionada ao incidente.

A empresa suspeita de problemas em configurações dos servidores e prometeu divulgar um relatório com a causa da falha e as medidas adotadas após a normalização completa dos serviços. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

"RESOLVER A QUESTÃO"

Trump ameaça ação militar contra Cuba e cita Marco Rubio para comandar ilha

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a mencionar a possibilidade de uma intervenção militar em Cuba nesta quinta-feira (12/11). Em entrevista ao Salem News Channel, o republicano afirmou que pretende resolver a questão envolvendo a ilha caribenha antes do fim de seu mandato, previsto para janeiro de 2029.

Durante a conversa, Trump também mencionou o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, como uma pessoa que poderia ficar responsável por conduzir as ações relacionadas ao país. O presidente não apresentou detalhes sobre como pretende alcançar esse objetivo. "Quero resolver a questão de Cuba antes de sair [do governo]", declarou. Em seguida, acrescentou: "Nós temos um cara muito bom e talentoso para cuidar de Cuba, chamado Marco [Rubio]".

Questionado sobre a possibilidade de utilizar força militar contra a ilha, Trump afirmou que consideraria uma operação de curta duração. A declaração representa mais uma manifestação pública do presidente sobre uma possível intervenção norte-americana no território cubano.

O que Trump disse sobre possível intervenção

Durante a entrevista, o presidente não descartou o uso das Forças Armadas dos Estados Unidos contra Cuba. Ao ser questionado diretamente sobre a possibilidade de uma campanha militar, respondeu que certamente consideraria uma operação breve.

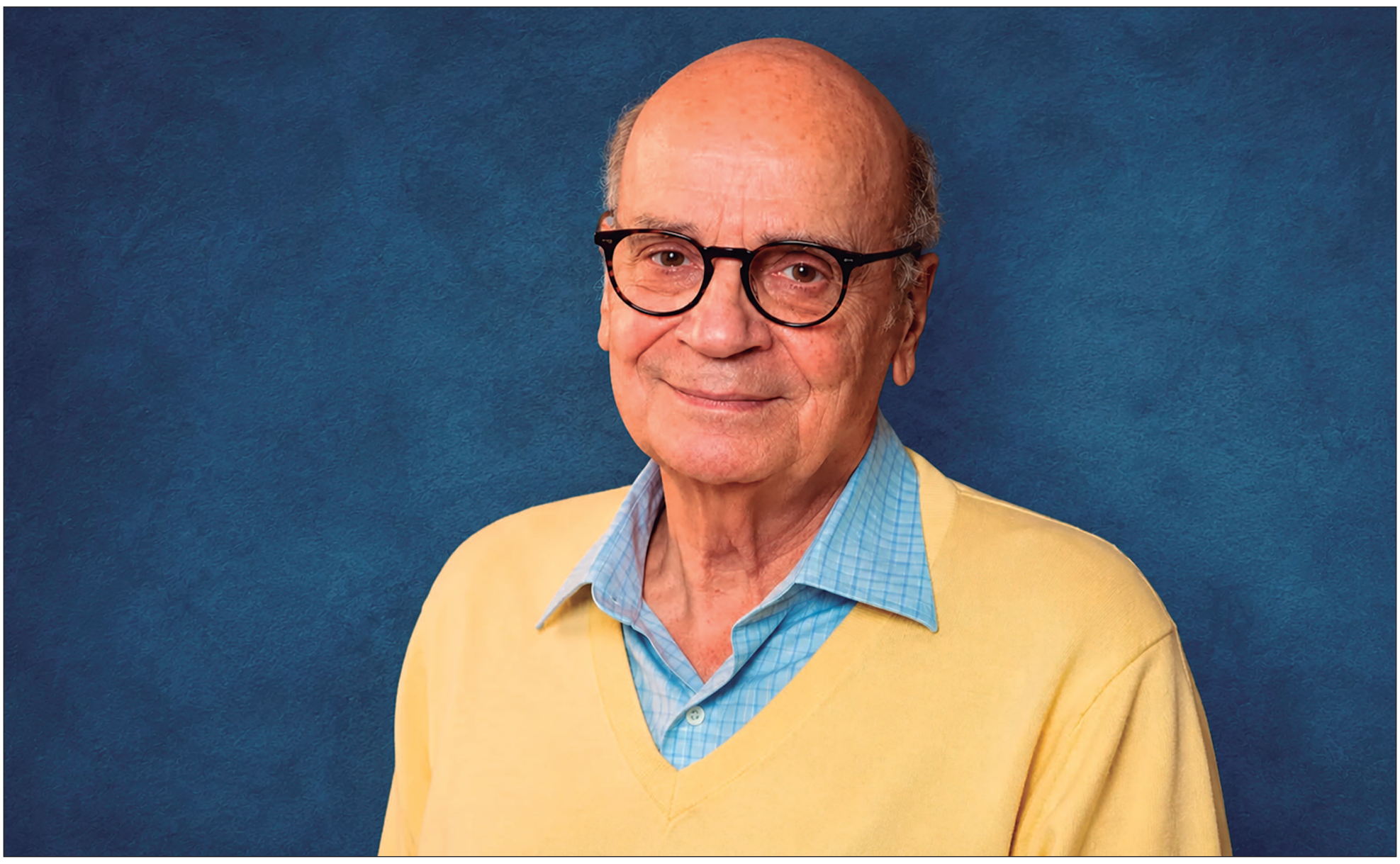
A declaração se soma a outras manifestações feitas por Trump desde o início de 2026. Em ocasiões anteriores, o republicano também mencionou a possibilidade de assumir o controle da ilha e afirmou que teria a "grande honra" de tomar Cuba. Apesar das declarações, o presidente não apresentou um cronograma de eventual operação nem detalhou quais medidas pretende adotar contra o governo cubano.

Por que Marco Rubio

Trump apontou o secretário de Estado, Marco Rubio, como o nome que poderia conduzir a questão cubana. Filho de imigrantes cubanos, Rubio ocupa o principal cargo da diplomacia norte-americana e mantém uma posição contrária ao atual governo de Havana. O secretário participa diretamente da política de pressão dos Estados Unidos sobre Cuba. **(Otávio Augusto, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Reprodução



Drauzio Varella é eleito para a Academia Brasileira de Letras

Médico e escritor recebeu 29 votos e ocupará a cadeira 32, deixada por Zuenir Ventura, a partir de 2027

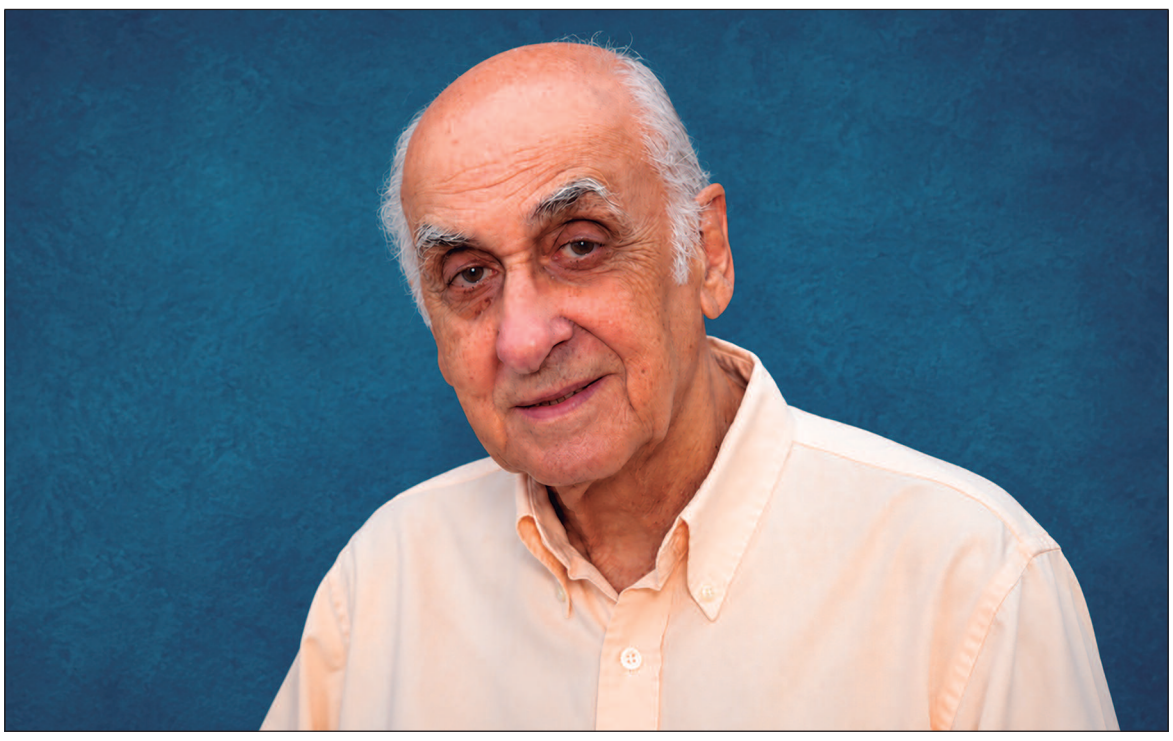
Luana Avelar

A medicina levou Drauzio Varella aos consultórios, às enfermarias e aos corredores de um dos presídios mais conhecidos do Brasil. A literatura transformou essas experiências em histórias que alcançaram milhões de leitores. Agora, aos 83 anos, o médico e escritor passa a integrar a Academia Brasileira de Letras (ABL). Ele foi eleito na última quinta-feira (12), no Rio de Janeiro, para ocupar a cadeira 32, deixada pelo jornalista Zuenir Ventura, morto em setembro.

A escolha reconhece uma trajetória construída entre a ciência, a comunicação e a literatura. Conhecido pela maneira acessível de explicar questões de saúde, Drauzio encontrou na escrita uma forma de revelar personagens e realidades pouco presentes no debate público, especialmente o cotidiano do sistema prisional brasileiro.

A disputa reuniu 18 candidatos, em uma das eleições mais concorridas dos últimos anos na instituição. Drauzio, que participava pela primeira vez, recebeu 29 votos, enquanto o dramaturgo Sérgio Fonta obteve oito. Entre os concorrentes também estava a artista plástica Anna Bella Geiger.

A eleição também impõe novos desafios ao médico, que pretende conciliar as atividades na Academia com os compromissos na televisão, na literatura e em programas de saúde. Ao receber a notícia, no Rio de Janeiro, onde a editora Companhia das Letras organizou uma recepção, o escritor destacou o significado da conquista. "É uma coisa muito honrosa que também traz uma responsabilidade", afirmou. "O que eu posso fazer por essa instituição importantíssima para o país? O desafio agora é saber como posso contribuir para tornar a Academia mais relevante", acrescentou.



Jornalista e escritor Zuenir Ventura, que morreu em setembro, ocupou a cadeira 32 da Academia Brasileira de Letras, agora destinada a Drauzio Varella

A posse está prevista para 2027, quando a ABL retomará as atividades após o recesso. Com a eleição, Drauzio se torna o décimo integrante mais velho a ingressar na instituição, que também recebeu médicos como Oswaldo Cruz, Ivo Pitanguy e Guimarães Rosa.

Da medicina à literatura

Nascido no bairro do Brás, em São Paulo, Drauzio construiu uma carreira que ultrapassou os limites da prática médica. Especialista em oncologia, tornou-se conhecido por levar informações sobre doenças, tratamentos e prevenção a públicos que nem sempre tinham acesso a explicações claras sobre esses assuntos.

Foi a experiência como médico voluntário na Casa de Detenção de São Paulo, porém, que deu origem à obra responsável por projetá-lo no cenário literário. Publicado em 1999, Estação Carandiru reuniu histórias de presos e apresentou o cotidiano de uma instituição marcada pela superlotação, pela violência e pelas dificuldades de atendimento à saúde.

O livro conquistou o Prêmio Jabuti de Livro do Ano em 2000 e chegou aos cinemas em 2003, na adaptação dirigida por Hector Babenco. O sucesso ampliou o alcance de uma narrativa que encontrou nas experiências individuais dos detentos uma maneira de discutir problemas estruturais do sistema penitenciário.

A relação com o universo prisional continuou em Carcereiros e Prisioneiras, obras nas quais o autor voltou sua atenção para os funcionários das unidades e para a realidade das mulheres encarceradas. Seus relatos passaram a explorar as contradições, os conflitos e as histórias humanas que encontrou durante o exercício da profissão.

Com cerca de 20 livros publicados, sua produção também inclui Por um Fio, dedicado às experiências com pacientes gravemente doentes, e O Médico Doente, no qual aborda a própria condição de paciente. Em Correr, apresenta sua relação com a atividade física, enquanto O Exercício da Incerteza recupera episódios de sua trajetória pessoal e profissional.

O título mais recente, O Sentido das Águas, reúne experiências de viagens pelo rio Negro, na Amazônia. Sua bibliografia inclui ainda literatura infantil e crônicas, mostrando uma produção que não ficou restrita aos temas médicos.

Uma voz conhecida dos brasileiros

A presença de Drauzio na comunicação também ajuda a explicar sua popularidade. Desde outubro de 2000, quando começou a aparecer regularmente na TV Globo, o médico levou ao público discussões sobre doenças, alimentação, comportamento e qualidade de vida.

Em reportagens exibidas no Fantástico, tornou conhecidos assuntos antes restritos aos consultórios e às publicações especializadas. Sua atuação na divulgação de informações sobre a Aids ganhou importância em um período em que a doença ainda era cercada por preconceitos. O enfrentamento ao tabagismo também se tornou uma das principais marcas de seu trabalho.

Na imprensa escrita, mantém uma longa trajetória como colunista da Folha de S.Paulo, atividade iniciada em maio de 2000. Nas redes sociais, alcança milhões de seguidores, ampliando a presença de temas científicos no cotidiano dos brasileiros.

A cadeira que passará a ocupar tem uma história ligada ao jornalismo e à literatura. Seu antecessor, Zuenir Ventura, foi autor de obras como 1968: O Ano que Não Terminou e Cidade Partida, além de referência para diferentes gerações de jornalistas.

Ao assumir o lugar deixado por Zuenir, Drauzio leva à Academia uma produção marcada pela observação da sociedade e pela capacidade de transformar experiências em narrativas acessíveis. A eleição amplia o reconhecimento de uma carreira que aproximou a literatura da medicina e encontrou, nas histórias de pessoas comuns, seu principal material de trabalho. **(Especial para O HOJE)**

Reprodução



Anitta recebe o prêmio de Melhor Álbum Pop Contemporâneo em Língua Portuguesa

Anitta conquista primeiro Grammy Latino após 12 indicações

Cantora vence com o álbum 'EQUILIBRIVM' e divide os holofotes com outros brasileiros premiados, como Emicida, Leci Brandão e Lauana Prado

Luana Avelar

Depois de mais de uma década entre os indicados, Anitta finalmente conquistou seu primeiro Grammy Latino. A cantora brasileira venceu a categoria de Melhor Álbum de Pop Contemporâneo em Língua Portuguesa com EQUILIBRIVM, na quinta-feira (12), durante a 27ª edição da premiação, em Las Vegas, nos Estados Unidos. O reconhecimento encerrou uma sequência de 12 indicações à premiação latina sem vitórias. Lançado em abril deste ano, EQUILIBRIVM reúne referências de diferentes gêneros musicais brasileiros e elementos da espiritualidade ligada às religiões de matriz africana. O trabalho marcou uma aproximação da artista com suas raízes culturais, depois de anos dedicados à expansão da carreira internacional.

Anitta chegou à cerimônia concorrendo em duas categorias. Além da vitória no pop contemporâneo em língua portuguesa, disputava Álbum do Ano, principal prêmio da noite. Nessa categoria, era a única brasileira entre os indicados e concorria com nomes como Rosalía, Karol G, Jorge Drexler e Milo J. A conquista ganha ainda mais peso pelo histórico da artista na premiação. Sua primeira indicação ocorreu em 2014, com a música Zen. Desde então, esteve entre os concorrentes com trabalhos como Downtown, parceria com J Balvin, Kisses, Envolver e Mil Veces. Apesar da presença frequente nas disputas, o troféu permanecia distante.

Fora da premiação latina, Anitta também acumula duas indicações ao Grammy, principal premiação da indústria fonográfica norte-americana. Em 2023, concorreu a Artista Revelação e, em 2025, disputou Melhor Álbum de Pop Latino com Funk Generation. A edição de 2026 também foi marcada por outras conquistas brasileiras. Emicida venceu Melhor Álbum de Música Urbana em Língua Portuguesa com Emicida Racional VL 2 – Mesmas Cores & Mesmos Valores. No samba, Leci Brandão recebeu o prêmio por 50 Anos de Carreira, trabalho que revisita sua trajetória musical.

Entre os representantes do sertanejo, Lauana Prado conquistou Melhor Álbum de Música Sertaneja com Raiz BH (Ao Vivo / Deluxe), superando Ana Castela, Simone Mendes, Luan Santana e Traia Véia. O trio formado por João Gomes, Mestrinho e Jota.pê também saiu premiado. O projeto Dominguinho Vol. 2 (Ao Vivo) venceu Melhor Álbum de Música de Raízes em Língua Portuguesa. Já Criolo, Amaro Freitas e Dino D'Santiago conquistaram o prêmio de Melhor Álbum de Música Popular Brasileira/Música Afro Portuguesa Brasileira. A lista de brasileiros vencedores inclui Urias, com o álbum Carranca, e Eli Soares, reconhecido pelo trabalho Betel (Ao Vivo). Johnny Hooker e Ney Matogrosso venceram Melhor Canção em Língua Portuguesa com Viver e Morrer de Amor na América Latina. Rosalía conquistou Álbum do Ano com LUX (Complete Works) e Canção do Ano com La Perla. Milo J levou Gravação do Ano por Niño, enquanto Aria Vega foi escolhida Artista Revelação. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Autoficção expõe marcas do nazismo e do Holocausto em família reconstruída no Brasil

Cornelia Wendel resgata legado marcado pela Segunda Guerra Mundial e pelos traumas que atravessaram gerações

Como reconstruir a própria vida depois da perseguição nazista, do exílio e da perda de todos os direitos e referências? Em Uma Maçã para Quatro, Cornelia Wendel recupera a história de duas famílias alemãs que se cruzam no Brasil e revela as contradições de uma convivência entre passados radicalmente opostos. A narrativa vai da Alemanha dos anos 1930, com a ascensão do nazismo, à vida rural no interior do Paraná, entre as décadas de 1960 e 1980.



No centro dessa ficção histórica estão Bertha, filha de uma família judaico-alemã perseguida pelo regime, e Willy, ex-integrante da Juventude Hitlerista convocado para a Segunda Guerra. Ela chegou ao Brasil em 1939, aos 15 anos, depois da prisão do pai, o médico pediatra Ernest, e da perda de direitos e propriedades. Ele aportou em 1950 e, após administrar uma fazenda de café no Espírito Santo, tornou-se agricultor em Rolândia, no norte do Paraná. A trama também resgata a resistência de parentes, como a tia-avó Eleanor, que ajudava judeus a fugir da Alemanha, e a adesão de Konstant, irmão da mãe de Bertha, ao Partido Nazista e à Gestapo. Do casal nasceram três filhas, entre elas Corina, a caçula e protagonista, criada no Sítio Flamboyant, onde a família vivia relativamente isolada e só falava alemão em casa.

É pelos olhos de Corina que o livro mostra como os traumas atravessam gerações. Filha de uma mulher marcada pela perseguição e de um pai com passado ligado ao nazismo, ela cresceu entre silêncios e instabilidade emocional, em meio à depressão e às tentativas de suicídio de Bertha e às dificuldades na escola e na vida social, pois enfrentava a dificuldade com a língua portuguesa e o preconceito pelas diferenças culturais. O título nasce de um ritual doméstico: aos domingos, Bertha dividia uma única maçã em quatro partes para Willy e as três filhas, generosamente abrindo mão de seu quinhão. O prefácio, assinado por Carlos Reiss, coordenador-geral do Museu do Holocausto de Curitiba, realça a ideia de que os sobreviventes da guerra reconstruíram suas vidas sempre com consequências árduas e duradouras, e que o termo resiliência seria romantizado e quase insuficiente para expressar a luta pela sanidade mental após traumas dessa envergadura. "A vida pós-trauma nunca foi um mar de rosas. As reconstruções físicas e emocionais não ocorrem sem dolorosos obstáculos e bloqueios, que são transmitidos às próximas gerações, consciente ou inconscientemente", escreve.

A autora

Cornelia Wendel é filha de mãe alemã de descendência judaica e pai alemão. Apaixonada pela leitura desde a infância, descobriu a escrita mais tarde, com a publicação de Uma Maçã para Quatro, sua primeira obra. Antes de se dedicar à literatura, construiu carreira na oftalmologia, com especialização de cinco anos em Hannover, na Alemanha. **(Especial para O HOJE)**

No centro dessa ficção histórica estão Bertha, filha de uma família judaico-alemã perseguida pelo regime, e Willy, ex-integrante da Juventude Hitlerista convocado para a Segunda Guerra



CELEBRIDADES

Shawn Mendes defende a Palestina e cobra artistas sobre Gaza

O cantor canadense Shawn Mendes, de 28 anos, namorado de Bruna Marquezine, publicou na quinta (12) um manifesto em defesa da população palestina. "Há um genocídio acontecendo diante dos nossos olhos. A matança sem sentido em Gaza precisa parar", escreveu. Ele contou ter feito doações a entidades como o Palestine Children's Relief Fund e pediu que colegas usem suas plataformas. "Quanto mais de nós usarmos nossas vozes, mais perto estaremos da mudança", afirmou. A ofensiva israelense começou após os ataques do Hamas, em outubro de 2023. Autoridades de Gaza contabilizam mais de 74 mil mortos desde então.



AGENDA CULTURAL

Divulgação



Mochakk ganhou projeção com house e referências brasileiras na cena eletrônica internacional

SÁBADO

Ancestral Code

O DJ e produtor Mochakk é uma das atrações da terceira edição da Ancestral Code, festa de música eletrônica marcada para o sábado (14), em Goiânia. Conhecido por sets de house music que misturam referências da música brasileira à cena eletrônica internacional, o artista ganhou projeção nos últimos anos e passou a integrar line-ups de festivais e clubes no Brasil e no exterior. A programação completa, com os demais DJs, será divulgada pela organização. Quando: sábado (14). Onde: a ser divulgado pela organização. Entrada: ingressos à venda pelo site Meu Bilhete.

Pink Floyd Eclipse

O Teatro Goiânia recebe no sábado (14) o Pink Floyd Eclipse, espetáculo-tributo à banda britânica que se apresenta pela primeira vez na capital. Idealizado há oito anos pelo músico e diretor musical Luan Carbonari, o show reúne sete músicos em cena, projeções em tela translúcida e iluminação concebida para ampliar a experiência audiovisual. A apresentação integra a turnê 2026 da Cachola Produções Artísticas, tem 1h40 de duração e classificação livre. Quando: sábado (14). Horário a confirmar. Onde: Teatro Goiânia, Rua 23, nº 252, Setor Central. Entrada: a confirmar.

Elas Fazem Cinema

A 8ª edição da mostra Elas Fazem Cinema, projeto de extensão da UFG que completa dez anos, tem duas sessões gratuitas no sábado (14), no Cine Cultura. Às 14h, a programação reúne quatro filmes de diretoras goianas: Acaso se Arrependa, de Geovana Alves, Chica Machado: Rainha de Goyaz, de Renata Rosa, Dandara, de Raquel Rosa, e ROL: O Rio Levava as Manchas da Vida, de Selma Parreira. Às 19h, a sessão traz seis curtas de realizadoras de diferentes estados, entre eles Firmina, de Izah Neiva, e Boiuna, de Adriana de Faria. As duas sessões terminam com debate. Quando: sábado (14), às 14h e às 19h. Onde: Cine Cultura, Centro Cultural Marietta Telles Machado, Praça Cívica, nº 2, Setor Central. Entrada: gratuita, com retirada de ingressos pelo Sympla.

Jorge Vercillo

O cantor e compositor Jorge Vercillo se apresenta no sábado (14) no Teatro Rio Vermelho. O show celebra os 30 anos de carreira do artista, autor de canções que marcaram trilhas de novelas e cuja obra ultrapassa 1 bilhão de reproduções nas plataformas digitais. Quando: sábado (14), às 21h. Onde: Teatro Rio Vermelho, Centro de Convenções de Goiânia, Rua 4, nº 1.400, Setor Central. Entrada: a partir de R$80.

DOMINGO

Natal do Bem

O Natal do Bem tem programação musical no domingo (15), feriado da Proclamação da República, no Centro Cultural Oscar Niemeyer. Às 20h, o Encontro de Corais reúne o Coral Infantil Santa Edwiges, o Coral Toscanelli, o Coral Adulfo e o Coral Litúrgico Filhos de Maria. Às 21h, sobe ao palco o projeto Café Central: Um Café em Novas Vozes. O espaço de 30 mil metros quadrados tem árvore de 40 metros, montanha-russa, Vila do Papai Noel e Polo Norte, com neve artificial. Quando: domingo (15), das 18h às 23h. Onde: Centro Cultural Oscar Niemeyer, Av. Dep. Jamel Cecílio, Km 01, Chácaras Alto da Glória. Entrada: gratuita, com estacionamento gratuito.

À Vida

A Banda Sinfônica Jovem de Goiás apresenta no domingo (15) o concerto À Vida, no Teatro Escola Basileu França. A regência é de Marcos Sadao Shirakawa, com participação do saxofonista Douglas Braga. Criada em 2009, a banda reúne jovens músicos da Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França, com formação centrada em sopros e percussão. Quando: domingo (15), às 11h. Onde: Teatro Escola Basileu França, Av. Universitária, nº 1.750, Setor Leste Universitário. Entrada: a confirmar.

Verbo Ser

A mostra Elas Fazem Cinema encerra a 8ª edição no domingo (15) com Verbo Ser (2025), documentário da cineasta cearense Nívia Uchôa. O filme acompanha mulheres de movimentos feministas da região do Cariri, no Ceará, e aborda militância, organização coletiva e violência de gênero. Após a sessão, convidadas conversam com o público. Quando: domingo (15), às 17h. Onde: Cine Cultura, Centro Cultural Marietta Telles Machado, Praça Cívica, nº 2, Setor Central. Entrada: gratuita, com retirada de ingressos pelo Sympla. Classificação: 14 anos.

Antonio Poteiro: A Invenção do Mundo

O Museu de Arte Contemporânea de Goiás (MACGO) abre no domingo (15) para visitação da exposição Antonio Poteiro: A Invenção do Mundo, com mais de 100 pinturas e esculturas do artista. Com curadoria de Marcus de Lontra Costa, a mostra encerra as celebrações do centenário de Poteiro e acompanha a passagem do ceramista que fazia potes de barro em Nerópolis ao pintor de linguagem própria. A exposição fica no mesmo complexo do Natal do Bem e segue até 10 de janeiro de 2027. Quando: domingo (15), das 18h às 23h. Onde: Museu de Arte Contemporânea de Goiás, Centro Cultural Oscar Niemeyer, Av. Dep. Jamel Cecílio, Km 01, Chácaras Alto da Glória. Entrada: gratuita. Classificação livre.

Enem 2026: veja horários e regras para o segundo dia de provas

Magnific



Candidatos fazem exames de Matemática e Ciências da Natureza neste domingo (15); portões fecham às 13h e serão cinco horas para responder questões

Os candidatos ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026 voltam às salas de aula neste domingo (15) para a segunda etapa da avaliação. Desta vez, os participantes responderão às questões de Matemática e Ciências da Natureza, que abrangem Física, Química e Biologia. A aplicação terá duração de cinco horas, 30 minutos a menos que no primeiro dia, quando também houve redação.

Os locais de prova permanecem os mesmos da primeira etapa. Os portões serão abertos ao meio-dia e fechados pontualmente às 13h, pelo horário de Brasília. O exame começa às 13h30 e termina às 18h30. A recomendação é chegar com antecedência para evitar imprevistos.

Para entrar na sala, será necessário apresentar documento oficial de identificação com foto. São aceitos RG, CNH, passaporte e documentos digitais, desde que exibidos nos aplicativos oficiais ou na plataforma Gov.br. Fotografias e capturas de tela dos documentos não substituem a identificação exigida.

O preenchimento do cartão-resposta deve ser feito exclusivamente com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Respostas rasuradas ou preenchidas de maneira inadequada podem comprometer a leitura eletrônica.

Celulares, relógios digitais e outros equipamentos eletrônicos devem permanecer desligados e guardados no envelope fornecido pelos fiscais. O material precisa ficar lacrado e identificado debaixo da carteira durante toda a aplicação.

O candidato poderá deixar a sala definitivamente após duas horas de prova, mas só terá autorização para levar o caderno de questões nos últimos 30 minutos.

As notas do Enem são utilizadas em processos de ingresso no ensino superior, como o Sisu e o Prouni, além de programas de financiamento estudantil, como o Fies. **(Especial para O HOJE)**

HORÓSCOPO

ÁRIES
(21/3 - 20/4)

O sábado favorece resolver algo pendente sem a pressa da semana. Uma pausa para organizar ideias ajuda a decidir com mais clareza.

TOURO
(21/4 - 20/5)

O dia pede atenção a compromissos financeiros de fim de semana. Vale planejar antes de sair para não fugir do orçamento.

GÊMEOS
(21/5 - 20/6)

Encontros sociais tendem a render boas conversas. Uma troca despretensiosa pode trazer uma perspectiva nova sobre um assunto recente.

CÂNCER
(21/6 - 21/7)

O momento favorece descanso e tempo em casa. Reservar o dia para recarregar energia ajuda a encarar a semana seguinte com mais disposição.

LEÃO
(22/7 - 22/8)

Uma atividade de lazer ou projeto pessoal ganha espaço. Vale aproveitar o sábado para colocar em prática algo que estava só no plano.

VIRGEM
(23/8 - 22/9)

O dia pede leveza depois de uma semana de cobranças. Deixar tarefas pendentes para segunda-feira, sem culpa, faz parte do equilíbrio.

LIBRA
(23/9 - 22/10)

As relações pessoais ganham destaque no fim de semana. Um convite inesperado pode resultar em um encontro agradável.

ESCORPIÃO
(23/10 - 21/11)

O foco em metas pessoais dá lugar a um momento de pausa. Equilibrar produtividade e descanso evita desgaste nos próximos dias.

SAGITÁRIO
(22/11 - 21/12)

O dia favorece pequenos passeios ou mudança de ares. Uma saída da rotina ajuda a renovar energia para a semana que se aproxima.

CAPRICÓRNIO
(22/12 - 20/1)

A disciplina pode ceder espaço a um descanso merecido. Reconhecer o esforço da semana ajuda a relaxar sem cobranças extras.

AQUÁRIO
(21/1 - 19/2)

O dia favorece encontros com amigos ou grupos criativos. Uma conversa despretensiosa pode gerar uma ideia interessante para depois.

PEIXES
(20/2 - 20/3)

A intuição segue em alta, favorecendo momentos de introspecção. Vale aproveitar o sábado para refletir sobre os próximos passos.

CINEMA

Divulgação



"Ebenezer e os Fantasmas do Natal" reimagina o clássico 'Um Conto de Natal', de Charles Dickens, ao revisitar a trajetória de Ebenezer Scrooge (Johnny Depp) sob uma nova perspectiva

EM CARTAZ

Ebenezer e os Fantasmas do Natal. Cinemark Flamboyant: 12h15, 13h45, 14h40, 14h50, 15h, 16h20, 16h40, 17h20, 17h30, 18h, 19h20, 20h30, 21h e 22h. Cinemark Passeio das Águas: 14h, 14h45, 16h20, 16h40, 17h30, 19h20, 20h15 e 22h. Cineflix: 16h55, 19h25 e 22h. Kinoplex: 15h50, 18h20 e 20h50. Moviecom: 16h30, 18h50 e 21h10. Aurum: 15h25 e 21h15.

Como Roubar um Banco. Cinemark Flamboyant: 14h45, 15h, 17h30, 17h45, 20h15, 20h25 e 20h45. Cinemark Passeio das Águas: 12h15, 15h, 17h45, 17h50, 20h40 e 20h45. Cineflix: 19h20 e 21h50. Kinoplex: 13h30, 16h, 18h30 e 21h. Moviecom: 16h40, 19h10 e 21h40.

A Virada: Ignição da Alma. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h45, 15h25, 15h45, 17h50, 18h15, 18h40, 20h40, 21h15, 21h40 e 21h45. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 12h30, 14h45, 15h20, 17h30, 17h35, 17h50, 18h10, 20h15, 20h20, 20h40 e 21h. Cineflix: 16h30 e 19h. Kinoplex: 14h40, 17h20 e 20h. Moviecom: 14h45 e 18h45.

Godzilla Minus Zero. Cinemark Flamboyant: 14h, 14h20, 15h40, 17h30, 17h45, 18h45, 20h40 e 21h45. Cinemark Passeio das Águas: 12h45, 15h40, 15h45, 18h40 e 21h40. Cineflix: 21h25. Kinoplex: 20h30.

Os Farofeiros 3. Cinemark Flamboyant: 12h, 14h, 14h30, 15h, 15h15, 16h30, 17h, 17h15, 17h30, 18h, 19h, 19h40, 20h, 21h, 21h30, 22h10 e 22h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 12h30, 14h, 15h, 15h15, 16h30, 17h30, 19h, 19h50, 20h, 21h30, 22h15 e 22h30. Cineflix: 14h40, 16h55 e 19h10. Kinoplex: 14h e 16h15. Moviecom: 15h, 17h10 e 19h20. Aurum: 11h20, 16h05, 17h40 e 19h15.

O Gatola da Cartola. Cinemark Flamboyant: 12h30, 15h10, 15h20 e 16h20. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 14h25, 14h45, 15h20 e 17h10. Cineflix: 14h20 e 16h50. Kinoplex: 15h50. Moviecom: 14h40 e 19h. Aurum: 11h30, 13h35, 14h10, 15h05, 15h20, 16h15, 17h10, 19h30 e 19h35.

O Bosque Selvagem. Cinemark Flamboyant: 15h40, 17h50, 18h20, 20h45 e 21h15. Cinemark Passeio das Águas: 14h15, 17h, 17h30 e 18h10. Cineflix: 14h e 16h40. Kinoplex: 18h30. Moviecom: 16h10.

Velozes e Furiosos (25º Aniversário). Cinemark Flamboyant: 19h. Cinemark Passeio das Águas: 19h. Cineflix: 19h30 e 21h45. Moviecom: 19h30 e 21h45.

Boiúna: Terror no Amazonas. Cinemark Flamboyant: 21h30. Moviecom: 21h30.

100 Dias. Cinemark Flamboyant: 12h30, 13h40, 16h40, 19h20 e 22h. Cinemark Passeio das Águas: 16h50 e 21h50. Cineflix: 14h25. Moviecom: 14h15.

As Dez Vantagens de Morrer Depois de Você. Cinemark Flamboyant: 14h15 e 16h. Cinemark Passeio das Águas: 12h30, 13h40, 14h, 16h e 21h10. Kinoplex: 13h30. Moviecom: 17h15.

Cara de Barro. Cinemark Flamboyant: 17h15 e 18h30. Cinemark Passeio das Águas: 20h30 e 21h. Cineflix: 14h10 e 21h40. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 21h15. Aurum: 13h20, 14h e 21h20.

Verity. Cinemark Flamboyant: 13h45, 16h40, 20h10 e 21h. Cinemark Passeio das Águas: 21h25. Kinoplex: 15h30 (VIP).

Feito Pipa. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h15, 12h30, 14h25, 16h20 e 21h50. Kinoplex: 18h20.

Minha Melhor Amiga. Cinemark Flamboyant: 12h, 13h20, 16h10, 19h10 e 22h10. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 12h30, 13h20, 16h10, 19h10 e 22h10.

Se Eu Fosse Você 3. Cinemark Flamboyant: 12h, 13h10, 15h30, 18h e 20h20. Cinemark Passeio das Águas: 13h10, 15h30 e 18h.

Um Tio Quase Perfeito 3. Cinemark Flamboyant: 12h30, 15h50, 18h30 e 20h50. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 14h30 e 19h30.

Três Horas Para Viver. Cinemark Passeio das Águas: 15h30, 16h20 e 16h40.

Galinha Pintadinha – O Filme. Cinemark Flamboyant: 13h30 e 15h40. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 13h30 e 15h40. Moviecom: 14h20.

Assalto à Brasileira. Moviecom: 14h30.

Lago dos Ossos. Moviecom: 17h e 21h20.

Cavalo Selvagem Nove. Kinoplex: 18h (VIP).

Coração Selvagem. Kinoplex: 13h20 e 20h40 (VIP).

Uma Odisseia Criativa: Em Busca de Tolkien. Cinemark Passeio das Águas: 12h e 20h20.

Era Uma Vez Minha 1ª Vez. Cinemark Flamboyant: 19h30.

Antártida. Cinemark Flamboyant: 13h50. Cinemark Passeio das Águas: 13h40 e 18h50.

Eu Sou o Rocky. Cinemark Flamboyant: 20h.

A Tropa de Goiânia. Aurum: 13h35 e 15h40.

A Terra do Meu Pai. Aurum: 19h40.

Jogos Vorazes: Amanhecer na Colheita. Cinemark Flamboyant: 18h, 18h30, 19h, 19h30, 20h, 20h30, 21h20 e 22h. Cinemark Passeio das Águas: 18h, 18h20, 18h40, 20h30, 21h20, 21h40 e 22h. Cineflix: 18h30 e 21h40. Aurum: 18h05, 18h20, 21h e 21h15.

GRUPO O HOJE

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**? Entre em contato no **62 9964-8719** e receba o conteúdo com acesso **ilimitado** e **assinatura sem custo**.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



O HOJE | O HOJE.com FOXMAPPIN O HOJE NEWS MANDAVÊ CURIÓ DESCUBRA

Negócios



Fotos: Divulgação

Pesquisa aponta que 53,5% dos turistas com deficiência já deixaram de viajar por falta de estrutura

Turismo acessível abre oportunidades de negócios em Goiás

Com 481,3 mil pessoas com deficiência no Estado, adaptação de espaços e qualificação profissional podem ampliar o público atendido pelo setor



Otávio Augusto

A acessibilidade pode representar uma oportunidade de crescimento para o setor de turismo em Goiás. Em um mercado que reúne hospedagem, alimentação, transporte, lazer e serviços, adaptar espaços e preparar equipes para receber pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida amplia o público atendido e permite desenvolver novos produtos e experiências. O desafio, porém, vai além da instalação de rampas: exige planejamento, informação confiável e atendimento adequado em todas as etapas da viagem.

O potencial desse mercado aparece nos dados demográficos. O Censo 2022 identificou 14,4 milhões de pessoas com deficiência no Brasil, o equivalente a 7,3% da população com dois anos ou mais. Em Goiás, são 481,3 mil pessoas, cerca de 7% da população nessa faixa etária. O levantamento considera dificuldades importantes para enxergar, ouvir, caminhar, manusear objetos e realizar atividades relacionadas às funções mentais.

O turismo goiano também apresenta uma base expressiva de visitantes. Em 2024, o estado recebeu 741 mil viagens domésticas, o equivalente a 3,7% do total nacional, e ocupou a oitava posição entre os destinos mais procurados do país.

Acessibilidade representa mercado ainda pouco atendido

A demanda não se limita às pessoas com deficiência. Idosos, pessoas em recuperação de cirurgias, gestantes, famílias com crianças pequenas e viajantes com mobilidade temporariamente reduzida também se beneficiam de ambientes acessíveis. Na prática, adaptações planejadas para um público podem melhorar a experiência de diferentes perfis de consumidores.

Um levantamento divulgado pelo Sebrae aponta que 53,5% dos turistas com deficiência já deixaram de viajar por falta de acessibilidade. O dado evidencia a existência de uma demanda reprimida e a necessidade de empreendimentos preparados para receber esse público. A oportunidade envolve desde hospedagens e restaurantes até agências, atrativos naturais, espaços culturais e serviços de transporte.

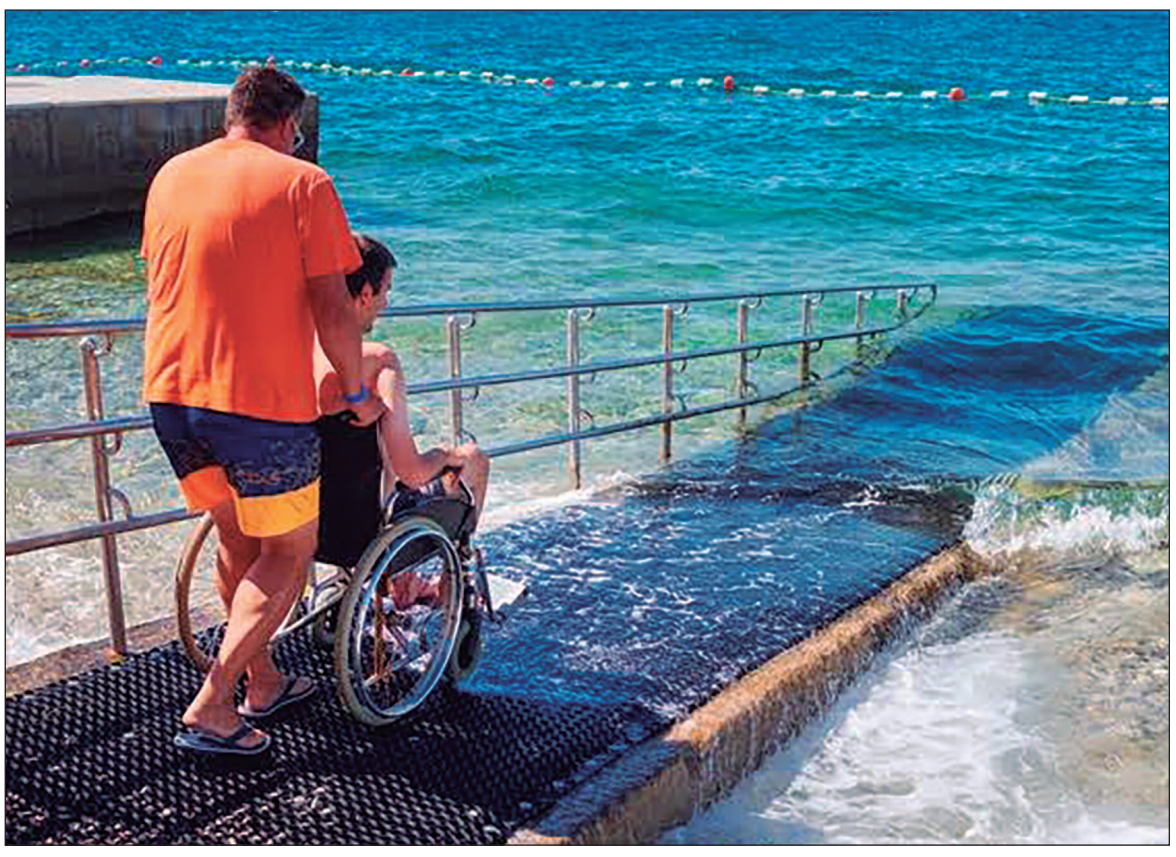
Em Goiás, a diversidade de atrativos abre possibilidades para desenvolver experiências acessíveis em diferentes segmentos. Caldas Novas e Rio Quente concentram atividades ligadas ao turismo de águas termais; Pirenópolis reúne patrimônio histórico, gastronomia e natureza; a Chapada dos Veadeiros atrai visitantes interessados em trilhas, cachoeiras e ecoturismo. A adaptação desses destinos depende das características de cada espaço, das condições de acesso e da oferta de serviços de apoio.

Em áreas naturais, por exemplo, a acessibilidade pode exigir soluções específicas, como caminhos firmes, sinalização adequada, corrimãos, áreas de descanso e equipamentos que permitam a participação em atividades de lazer. Nem toda atração comporta as mesmas intervenções, mas a avaliação das condições de acesso e a divulgação transparente das limitações ajudam o visitante a decidir sobre o roteiro.

Para os empreendedores, a acessibilidade deve ser incorporada desde o planejamento do negócio. Na estrutura física, isso pode envolver rampas, elevadores, portas mais largas, circulação sem obstáculos, banheiros adaptados, barras de apoio e vagas reservadas. Mas a adequação também precisa contemplar recursos de comunicação, como sinalização tátil e visual, informações em formatos acessíveis e atendimento em Libras, quando necessário.

A Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) estabelece direitos relacionados à acessibilidade e à participação das pessoas com deficiência na sociedade. No turismo, o Ministério do Turismo mantém o Programa Turismo Acessível, voltado à inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. A iniciativa também disponibiliza um aplicativo colaborativo no qual usuários podem consultar e avaliar as condições de acessibilidade de hotéis, restaurantes, atrações e outros serviços.

Para os negócios goianos, acompanhar essas diretrizes pode ajudar a identificar adequações necessárias e oportunidades de atuação. Acessibilidade não deve ser tratada apenas como uma exigência estrutural, mas como parte da qualidade do serviço e da estratégia comercial. Isso inclui planejar reformas, capacitar equipes, revisar canais de comunicação e estabelecer parcerias com profissionais que conheçam as necessidades dos diferentes públicos. **(Especial para O HOJE)**



6 EDITAIS

A Federação Goiana de Skate vem a público convocar em 18/12/2026, local (Auditório SEEL Goiás), às 19:30 hrs será instalada a primeira convocação e última convocação 30 minutos após, para os interessados e associações com finalidade de:
- Eleição
- Regularização dos órgãos administrativos
- Outros assuntos

42468

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA **FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA**, leiloeiro oficial inscrito na **JUCESP nº 844**, com escritório à Al. Santos, 787, 13° andar, Cj. 132 ,Jardim Paulista, São Paulo/SP, devidamente autorizado(a) pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Convênio de Limite Rotativo de Crédito com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel Rural e Outros ("Convênio") nº 313.0084973533/0082023, datado de 26/09/2023, no qual figura como Emitente/Devedora **Basão Especialidades & Distribuidora de Alimentos S/A.**, inscritano CNPJ/MF sob nº 28.790.260/0001-27, com sede em Goiânia - GO e, como Devedor Fiduciante/Garantidor **Gold Agropecuárias e Participações Ltda.**, inscritano CNPJ/MF sob nº 30.894.018/0001-10, com sede em Goiânia – GO, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e/ou On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **23 de novembro de 2026 às 15:00hs,** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 905.667,81 (novecentos e cinco mil, seiscentos e sessenta e sete reais e oitenta e um centavos),** o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário, consistente no Apartamento nº 201, do "Edifício São Jorge", com direito aos boxes de garagem de nºs 05 e 04 e respectiva fração ideal de 1/48 de terras nº 81, da quadra D-11, sito a Avenida Dr°72, no Setor Oeste, em Goiânia – GO. **Imóvel objeto da matrícula nº 195.290 do Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição de Goiânia - GO**. Cadastro Municipal nº 3010080348002 7. **Áreas:** área total de 296,64m², sendo 195,42m² de área privativa (169,42m² do Apartamento e 26,00m² dos boxes) e 101,545m² de área comum, correspondendo-lhe a fração ideal de 112,50m² ou 25,00% da área do citado lote de terras com 450,00m². **Obs.: (i)** O Vendedor não responde por eventual alteração na destinação de uso de apartamento para salas comerciais, sendo de responsabilidade exclusiva do Comprador, adotar as devidas providências perante o condomínio e demais órgãos competentes; **ii)** Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **08 de dezembro de 2026 às 15:00 hs** no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 4.405.426,54 (quatro milhões, quatrocentos e cinco mil e quatrocentos e vinte e seis reais e cinquenta e quatro centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.megaleiloes.com.br) em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2°-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou, por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel ou outros entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1°ou 2°leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2°-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site (www.megaleiloes.com.br), respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1° e 2° leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site (www.megaleiloes.com.br), e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso o imóvel objeto deste leilão esteja enquadrado em qualquer modalidade de Habitação de Interesse Social (HIS) e/ou Habitação de Mercado Popular (HMP) ou outro tipo de programa habitacional destinado à promoção do acesso à moradia, conforme legislação e regulamentação aplicável, o **COMPRADOR** declara estar ciente de que futuras alienações estão sujeitas às restrições legais específicas, inclusive, mas não se limitando, à destinação, limites de preço e requisitos relativos ao enquadramento de renda, obrigando-se ainda a observar integralmente a legislação vigente e a atender às exigências eventualmente formuladas pelos órgãos públicos competentes, assumindo integral responsabilidade pelo atendimento de tais condições. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arrematante. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. megaleilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: (02 de dezembro de 2026, às 14h30min *)
2º LEILÃO: (04 de dezembro de 2026, às 14h30min *) (*horário de Brasília)

Santander zuk

Mauro Zukerman, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 328, com escritório na Rua Minas Gerais, n° 316, Cj. 62, Higienópolis, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **LEILÃO PÚBLICO** de modo **SOMENTE ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**, inscrito no CNPJ sob n° 90.400.888/0001-42, com sede em São Paulo/SP, à Av. Presidente Juscelino Kubistchek, 2041, Conj. 281, Bloco A, Vila Nova Conceição, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 0010556356, de 22/10/2025, com a Emitente **EMANUELLA SOARES TINOCO**, brasileira, solteira, maior, diretora, portadora do documento de identificação profissional nº 49143-OAB/GO, inscrita no CPF/MF nº 024.529.561-55, residente e domiciliada em Ponta Porã/MS, e os Garantidores **EMANOEL PLÁCIDO TINOCO**, brasileiro, assistente de produção, portador do RG nº 1.820.208-SSP/GO, inscrito no CPF/MF nº 434.534.901-00, e sua cônjuge **SILVANA SOARES TINÔCO**, brasileira, do lar, portadora do RG nº 2.328.955-SSP/GO, inscrita no CPF/MF nº 968.672.131-20, casados pelo regime da comunhão universal de bens, residentes e domiciliados em Ponta Porã/MS, no dia **02 de dezembro de 2026**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 670.103,96 (seiscentos e setenta mil cento e três reais e noventa e seis centavos)**, o qual encontra-se atualizado conforme disposições contratuais, o imóvel constituído pela **Casa**, situada na Rua 6, s/n°, lote 04 da quadra 11, Setor Dona Gercina, Rio Verde/GO. Área de terreno: 275,00m², Área construída: 57,02m², melhor descrito na **matrícula nº 33.010 do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Rio Verde/GO**. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra**. **Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97.** Consta Ação Indenizatória, conforme processo nº 6026152-26.2026.8.09.0137. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 335.051,98 (trezentos e trinta e cinco mil e cinquenta e um reais e noventa e oito centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Forma de pagamento e demais condições de venda**, **VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.portalzuk.com.br. Informações pelo Whatsapp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br **(Dossiê 27823)**.

PROJETANDO SOLUÇÕES INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, inscrita no CNPJ nº **05.587.801/0002-08**, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Luziânia – SEMARH-LUZ a Licença Ambiental de Operação nº 043/2026, referente ao Processo Administrativo nº 2023039038, para a atividade de fabricação de produtos de limpeza e polimento, tipologia C9.1 – Fabricação e mistura de produtos de limpeza, de polimento e para uso sanitário, localizada na Rua 26, Quadra 70, Lote 37, Jardim Planalto, Luziânia – GO, CEP 72.851-653, com validade até 01 de outubro de 2028.

42463

BAIXE O APLICATIVO O HOJE NAS PLATAFORMAS IOS E ANDROID LEIA TAMBÉM NO ohoje. com

JSL anuncia novas oportunidades de emprego em Crixás

Companhia busca por supervisores de manutenção, mecânicos e eletricistas, com inscrições abertas até 17 de novembro

São Paulo, outubro de 2026 – A JSL, empresa com o maior e mais completo portfólio de serviços logísticos do país, anuncia abertura de processo seletivo para contratação de Mecânico e Eletricista em Crixás (GO). A inscrições estarão abertas até 17 de novembro. Para compor as vagas, a companhia busca por profissionais com ensino médio completo, experiência prévia nos setores de atuação e fácil acesso a região de Crixás. As oportunidades são para o formato presencial e, entre os benefícios, estão incluídos assistência médica e odontológica, vale-alimentação, premiação variável, apoio emocional 24 horas e programas de desenvolvimento profissional.

A iniciativa reforça o compromisso da companhia com a geração de emprego e renda nas comunidades onde atua, contribuindo para o desenvolvimento econômico regional e para a formação de mão de obra especializada. Para realizar a inscrição, basta acessar a plataforma Gupy, através do link: https://jsl.gupy.io

42432



O HOJE | O HOJE .com FOX MAPPIN PESQUISAS DE OPINIÃO E MERCADO O HOJE NEWS MANDAVÊ CURIÓ DESCUBRA Gastronomia

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

- 22 Anos de história.
- 34 Milhões de impressões nas redes sociais.
- 22.6 Mil jornais impressos todos os dias.
- 1.8 Milhão de assinaturas digitais.
- Abrangência em Goiás e Distrito Federal.
- Impresso e Digital com acesso livre.
- Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Alego

Seleção está na fase inicial de organização e ainda não tem banca definida, cronograma ou previsão de edital

Alego forma comissão para concurso com quatro vagas de procurador

Último concurso para o cargo foi realizado em 2018, com salário inicial de R$ 29,1 mil



Otávio Augusto

A Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) deu o primeiro passo para a realização de um novo concurso público destinado ao cargo de procurador. O presidente da Casa, deputado Bruno Peixoto, assinou, na terça-feira (10), o ato que institui a comissão responsável pelos preparativos da seleção. A previsão inicial é de quatro vagas.

A medida marca o início dos procedimentos administrativos necessários à organização do certame. O grupo ficará encarregado de conduzir as etapas preliminares, que incluem o levantamento das necessidades da instituição e a adoção das providências para a contratação da banca organizadora. Até o momento, porém, a Assembleia não divulgou um cronograma para a publicação do edital.

O anúncio foi feito pelo próprio presidente da Alego em um vídeo publicado nas redes sociais. Na gravação, Bruno Peixoto confirmou a abertura dos procedimentos para o preenchimento das quatro oportunidades. A seleção já havia sido anunciada por ele em julho deste ano, mas a formação da comissão representa um avanço na preparação do concurso.

Concurso da Alego começa fase de organização

O procurador da Assembleia, Edmarkson Ferreira, explicou que a comissão será responsável por dar andamento aos procedimentos administrativos necessários à realização da seleção, observando os critérios legais.

Segundo ele, a definição das quatro vagas é a informação disponível nesta etapa. Ainda não foram divulgados detalhes sobre a remuneração inicial, gratificações, benefícios ou a possibilidade de formação de cadastro de reserva.

Essas informações deverão constar no edital, quando for publicado. A Alego também não definiu a instituição que ficará responsável pela organização e aplicação das provas. A escolha da banca depende de etapas administrativas que ainda precisam ser cumpridas.

A formação da comissão, portanto, não significa que o edital será publicado imediatamente. A Assembleia ainda precisa avançar na organização interna do concurso e concluir os procedimentos necessários para viabilizar a contratação da banca.

Quatro vagas previstas e convocações conforme a necessidade

Embora a previsão inicial seja de quatro vagas, ainda não está definido se todas serão preenchidas logo após a homologação do resultado. De acordo com Edmarkson Ferreira, as convocações deverão considerar as necessidades administrativas da Assembleia durante o período de validade do concurso.

Na prática, isso significa que a aprovação não representa, necessariamente, uma nomeação imediata. O preenchimento das vagas dependerá da demanda da instituição e das condições administrativas para realizar as convocações.

Também não há confirmação sobre a oferta de oportunidades para cadastro de reserva. Esse formato permite que candidatos aprovados além do número de vagas imediatas possam ser chamados durante a validade do certame, conforme a necessidade do órgão e as regras estabelecidas no edital.



Último concurso para procurador foi realizado em 2018

O último concurso público da Alego para o cargo de procurador ocorreu em 2018, sob organização do Instituto Americano de Desenvolvimento (Iades). Na ocasião, foram oferecidas duas vagas imediatas e seis oportunidades para cadastro de reserva, todas destinadas ao cargo de procurador de 2ª classe.

A remuneração inicial prevista naquele edital era de R$ 29.114,95. O valor corresponde ao concurso anterior e não representa uma estimativa salarial para a nova seleção. A remuneração atual ainda não foi informada pela Assembleia Legislativa.

O histórico do certame de 2018 serve como referência para os interessados, mas as regras da próxima seleção poderão apresentar mudanças. A escolaridade exigida, o conteúdo programático, as etapas de avaliação e os requisitos específicos para investidura no cargo ainda dependem da publicação do novo edital.

O que faz um procurador da Assembleia Legislativa

O procurador da Alego atua na representação e na defesa jurídica da Assembleia Legislativa, além de prestar orientação sobre a legalidade dos atos praticados pelo Poder Legislativo. O trabalho envolve atividades de consultoria, elaboração de documentos jurídicos e acompanhamento de questões administrativas e institucionais.

Entre as atribuições do cargo estão a representação da Assembleia perante outros órgãos e instituições, a elaboração de instrumentos jurídicos e a emissão de pareceres sobre matérias submetidas à análise da Procuradoria.

O profissional também pode atuar na orientação jurídica da Mesa Diretora, na análise de procedimentos licitatórios e na avaliação da legalidade de atos administrativos e legislativos. A função exige conhecimento técnico do Direito e atuação voltada à segurança jurídica das decisões e atividades da Casa. **(Especial para O HOJE)**